SERVIÇOS AÇÃO SOCIAL
SETÚBAL POLYTECHNIC UNIVERSITY

Juntos fazemos o amanhã.

Aprovação final em reunião do CAS de 2 de junho de 2025.

Assinado por: **MARISA FILIPA SANTOS RODRIGUES DOS SANTOS**
Num. de Identificação: 10535472
Data: 2025.06.02 19:27:25+01'00'

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

- ✓ Análise da Atividade
- ✓ Análise Administrativa e Financeira
- ✓ Balanço Social

INTRODUÇÃO 3
Parte I-Apoio ao Estudante 5
MODALIDADES DE APOIO AOS ESTUDANTES 5
BOLSAS DE ESTUDO 5
ALOJAMENTO 15
SASAÚDE 17
Psicologia 17
Nutrição 21
DESPORTO 24
ALIMENTAÇÃO 27
Parte II - Análise Financeira 30
Fontes de financiamento 30
Origem da receita (transição de saldos) 31
Origem da receita (sem saldos) 32
Despesa e Receita 32
Despesa 32
Receita 34
Execução orçamental 35
Grau de execução orçamental, por fonte de financiamento 35
Acontecimentos após a data de relato 36
Proposta de aplicação de resultados 37
NCP 27 37
Parte III - Balanço Social 39
Nota introdutória 39
Estrutura Orgânica 40
Recursos Humanos 41
Carreira e vínculo 41
Género 42
Escalão etário 43
Antiguidade no serviço 44
Nível de escolaridade 44
Admissões, regressos, saídas e nomeações 45
Regimes de horário 45
Remuneração e benefícios 46

Relações profissionais 48
Considerações Finais 48

INTRODUÇÃO

Em 2024, os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Setúbal (SAS/IPS) mantiveram uma ação consistente e determinada, assegurando apoios diretos e indiretos a milhares de estudantes que escolheram o IPS para construir o seu percurso académico. Mais do que cumprir metas, cumpriu-se uma missão: tornar o acesso e a permanência no Ensino Superior uma possibilidade real para todos, independentemente da sua condição socioeconómica.

A ação social no ensino superior é, hoje, uma peça central no esforço coletivo de qualificação da população portuguesa. Os SAS/IPS têm assumido esse papel com responsabilidade e visão, contribuindo para o alargamento de oportunidades e para a promoção de condições mais justas de acesso ao conhecimento. Como prova desse compromisso, destaca-se a previsão da construção de três novas residências para estudantes, bem como o envolvimento direto dos SAS/IPS em programas estruturantes como a Promoção do Sucesso Académico e a Promoção da Saúde Mental.

O ano de 2024 foi marcado por desafios exigentes, em particular a implementação de ações no âmbito da saúde mental, dirigidas a estudantes em situações de risco ou vulnerabilidade. Apesar das limitações decorrentes das obras na Residência de Santiago, manteve-se o serviço, mesmo com capacidade reduzida, demonstrando o espírito de resiliência e compromisso da equipa.

Registou-se ainda um crescimento significativo no número de refeições sociais servidas — um aumento de cerca de 33% face ao ano anterior — e um reforço da adesão às atividades desportivas promovidas pelo Clube Desportivo do IPS, fruto do investimento realizado na melhoria das condições da prática física.

Ao longo do ano, os SAS/IPS estiveram também presentes em diversas iniciativas promovidas pela instituição, como o Dia Aberto no Campus, a Semana de Acolhimento, o programa Eco-Escolas e o IPS Sustentável, reforçando o seu papel transversal e estratégico no ecossistema académico.

Nada disto seria possível sem o empenho e a dedicação diária das trabalhadoras e dos trabalhadores dos SAS/IPS. A todos os que dão rosto, voz e coração à missão da ação social, deixamos um agradecimento profundo. Como disse Nelson Mandela:

"O que conta na vida não é o mero facto de termos vivido. É a diferença que fizemos na vida dos outros que determinará o significado da vida que levamos."

Essa diferença acontece, todos os dias, no trabalho silencioso, comprometido e humano das equipas que fazem da ação social uma presença concreta, capaz de transformar dificuldades em caminhos e obstáculos em oportunidades.

Parte I-Apoio ao Estudante

MODALIDADES DE APOIO AOS ESTUDANTES

Nas páginas seguintes apresenta-se uma análise pormenorizada e estatística de cada modalidade de apoio concedida pelos SAS/IPS, quer no campo dos apoios diretos (bolsas de estudo) quer na prestação de apoios indiretos (acesso a alojamento, alimentação, saúde e desporto).

Os primeiros são apoios que têm como objetivo permitir que os estudantes com carências económicas ingressem, frequentem e concluam o ensino superior em igualdade de circunstâncias com os restantes estudantes, visando uma efetiva igualdade de oportunidades.

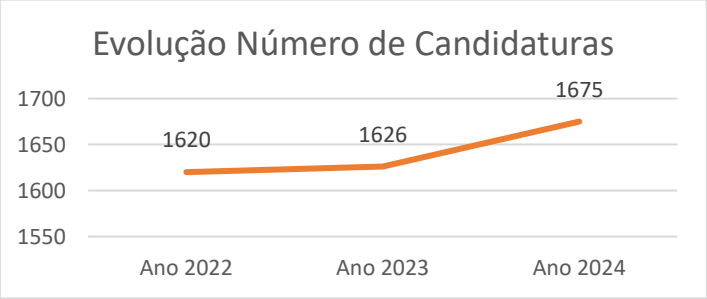
Por seu turno, os apoios indiretos visam constituir um pacote de facilidades, colocado à disposição da comunidade estudantil a preços sociais, de modo que todos frequentem os respetivos cursos com o mínimo de obstáculos e constrangimentos, potenciando o seu sucesso académico e a sua formação integral como profissionais e cidadãos.

Apresentam-se igualmente os dados mais relevantes que resultam da implementação do PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS.

BOLSAS DE ESTUDO

No período em análise não se registou uma alteração significativa no número de candidaturas a bolsa de estudo. A inclusão da medida pagamento automático para beneficiários de prestações familiares, bolsas atribuídas no ano letivo 2022 e o aumento do valor *percapita* de limite para atribuição de bolsa impactaram timidamente o número de candidaturas, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Quadro n.º 1 – Evolução de Candidaturas

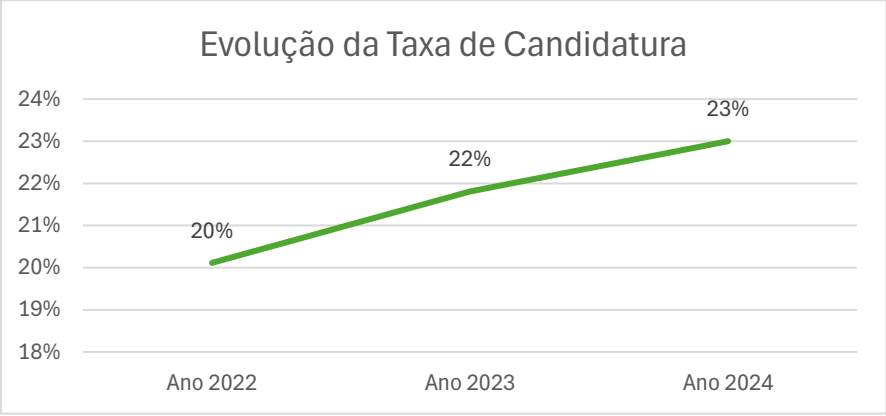


O formato de candidatura a bolsa manteve-se, registando-se algumas falhas pontuais a nível informático no acesso à BEON reportadas por alguns candidatos e/ou famílias. Verifica-se que cada vez mais são as famílias a iniciar o processo de candidatura ou mesmo a instruir o processo e geri-lo na totalidade, consequência de um dado sociológico já com evidência científica, correspondente a um amadurecimento (prolongamento do período de adolescência) cada vez mais tardio comparado com as gerações anteriores, associada a alguma desresponsabilização dos mais novos, bem como, de todas as mudanças que se registam ao nível da evolução do indivíduo e do funcionamento dos grupos e sociedade.

O setor de bolsas continua a utilizar todas as formas de comunicação para dar apoio aos estudantes e suas famílias no processo de candidatura a bolsa de estudo e procedimentos de instrução e auditoria do processo: email, telefone, atendimento presencial e plataforma teams (com recurso ao áudio, vídeo e mensagens escritas).

De realçar que os SAS/IPS participaram das sessões de acolhimento aos estudantes e também, das sessões no âmbito do "Campus Aberto", sendo esses momentos utilizados para divulgar as valências dos SAS e prestar esclarecimentos, designadamente no âmbito dos processos de candidatura a Bolsas de Estudo, contribuindo assim para uma maior disseminação da informação e sensibilização para a importância dos benefícios sociais (diretos e indiretos) concedidos pelos SAS/IPS.

Quadro n.º 2 – Taxa de candidatura



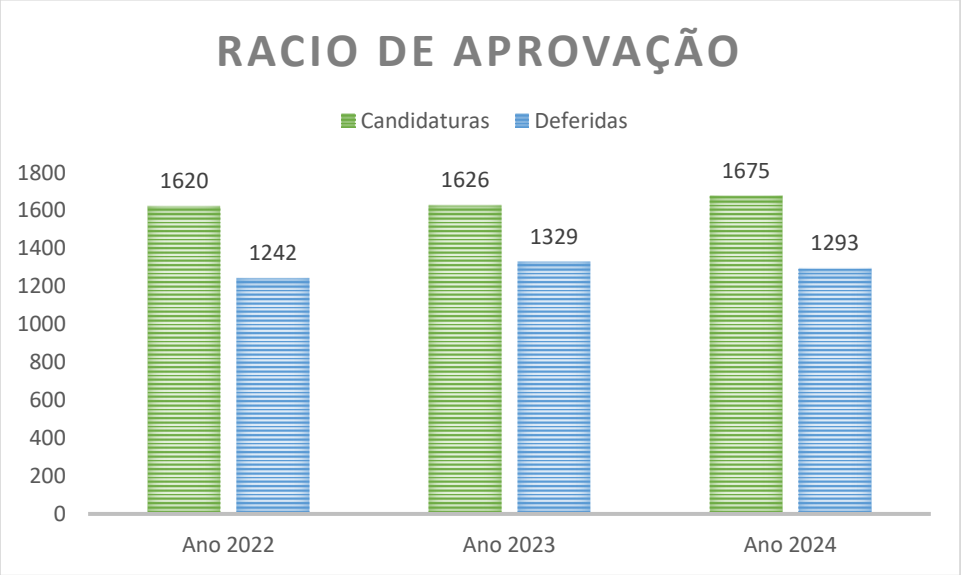
A taxa de candidatura aumentou 1% em virtude da diminuição do número de estudantes do IPS. Assim, em 2023 tínhamos cerca de 22% dos estudantes do IPS a candidatarem-se a bolsa de estudo e em 2024 cerca de 23%. Este facto, por si só, não é revelador da condição económica

dos estudantes do IPS e respetivas famílias, considerando que persiste, ainda, um comportamento de não candidatura quando a perceção é de inelegibilidade e, para além disso, há ainda a considerar os estudantes que não se candidatam por se saberem, efetivamente, inelegíveis, como é o caso dos estudantes internacionais ou dos estudantes que não obtêm o aproveitamento escolar mínimo.

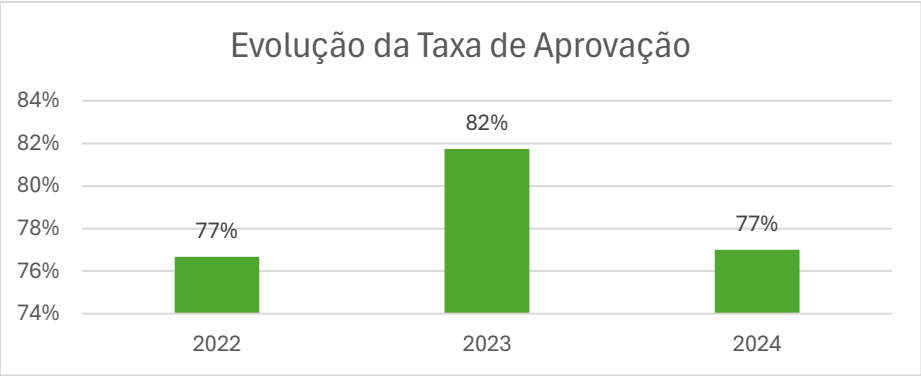
Este é um aspeto que se considera de particular relevância, na medida em que, estando os estudantes internacionais excluídos do âmbito de aplicação das Bolsas atribuídas pela DGES, o retrato que se obtém a partir da taxa de candidatura, não reflete efetivamente a realidade socioeconómica dos estudantes do IPS, na medida em que, da observação quotidiana que fazemos, uma percentagem significativa dos estudantes internacionais vive, efetivamente, em condições muito precárias do ponto de vista económico e financeiro.

De salientar que este aspeto não tem, em nosso entender, resolução no quadro dos Serviços de Ação Social das diversas Instituições de Ensino Superior, devendo, antes, ser objeto de uma profunda e global reflexão, a promover pelo Governo, no sentido de ser delineada uma estratégia de intervenção que garanta condições equitativas face aos estudantes nacionais de frequência e conclusão dos seus estudos.

Quadro n.º 3 - Rácio de aprovação



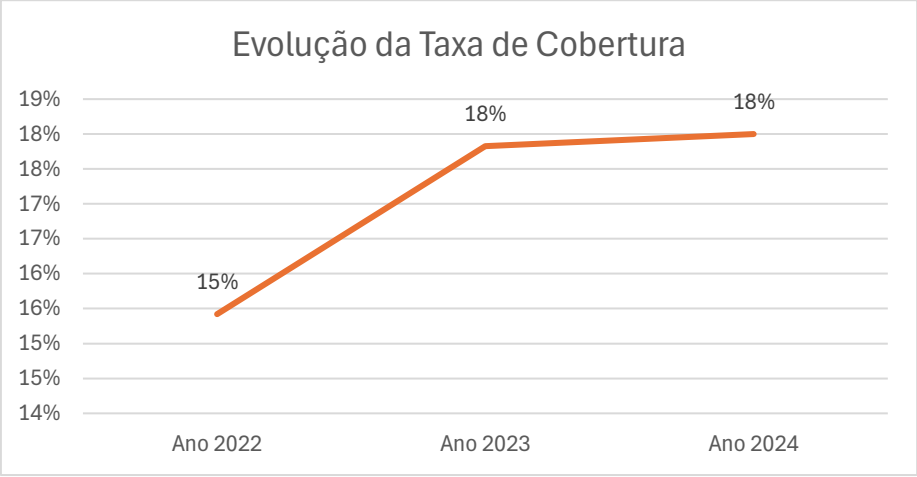
Quadro n.º 4- Evolução da Taxa de Aprovação



No que respeita à Taxa de Aprovação, verifica-se que a mesma diminuiu face a anos anteriores, o que se explica, sobretudo, com um aumento significativo de candidaturas indeferidas, pelos diversos motivos de indeferimento considerados na Lei.

O principal motivo de indeferimento de bolsa de estudo continua a ser a falta de aproveitamento escolar, o que nos sugere a hipótese de existirem estudantes que ingressam no ensino superior sem a necessária preparação académica para o efeito, nomeadamente, os mais carenciados. No entanto, e para além da preparação académica pouco robusta, salienta-se, ainda, que entre as causas da falta de aproveitamento escolar, constarão também as dificuldades na adaptação, por um lado, ao contexto de maior exigência do Ensino Superior e, por outro lado, a um contexto em que se demanda uma maior autonomia dos estudantes, para a qual muitas vezes os mesmos não estão preparados, sobretudo se atentarmos aos estudantes deslocados.

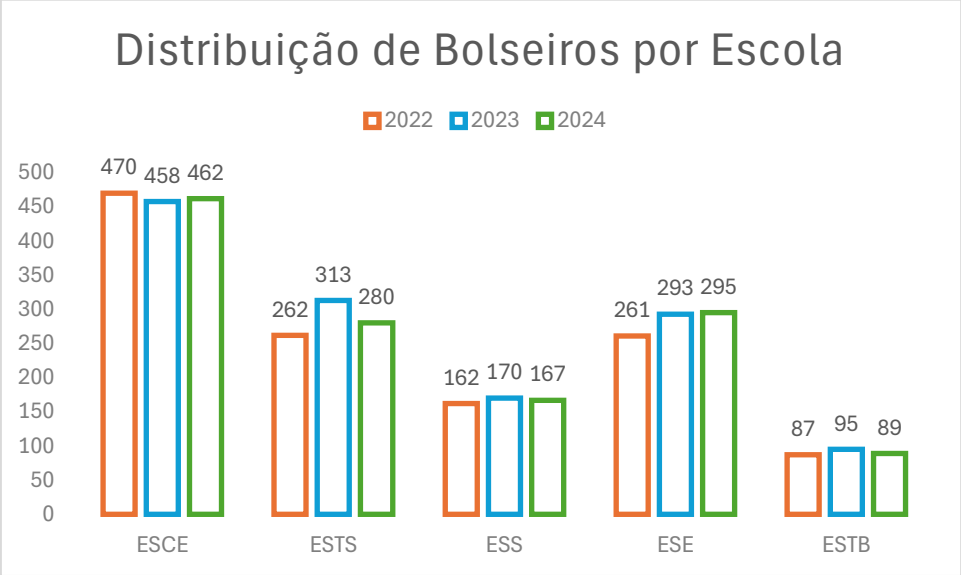
Quadro n.º 5 – Evolução da Taxa de Cobertura



Em 2024, verifica-se uma diminuição do número de bolseiros, embora se mantenha a Taxa de Cobertura, estabelecida nos 18%.

Relativamente à taxa de cobertura dos bolseiros, esta diminuição não é necessariamente um indicador desfavorável, na medida em que a taxa de candidatura se manteve estável, verificando-se a existência de outras variáveis que influenciaram esta oscilação, nomeadamente, o aumento do número de trabalhadores/estudantes que, tendencialmente, não cumprem os requisitos para bolsa de estudo.

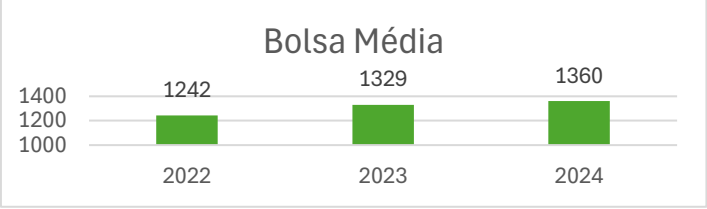
Quadro n.º 6 – Distribuição de Bolseiros por Escola (2022)



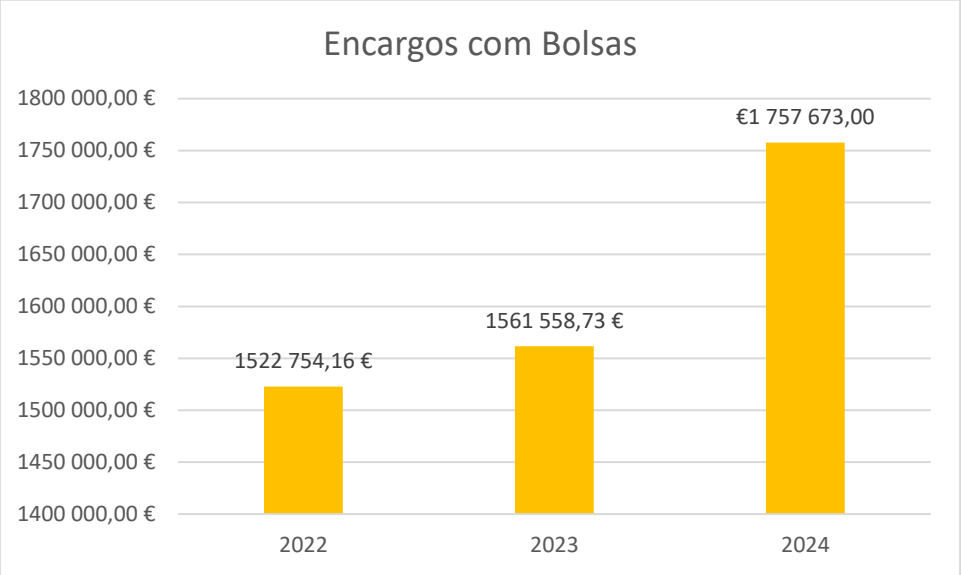
Neste ano letivo, 2023/2024, 563 bolsas de estudo foram contratualizadas, houve 16 devoluções, 268 bolsas alteradas (113 diminuíram valor, 155 aumentaram valor), e com perda do valor total, 21 bolsas de estudo.

A taxa de cobertura por escola continua a destacar-se menor na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (11%) e maior na Escola Superior de Educação e Escola Superior de Saúde (29 % em ambas).

Quadro n.º 7 – Bolsa Média



Quadro n.º 8 – Encargos com Bolsas



O encargo anual com bolsas de estudo teve um acréscimo de 196 114,27 €, bem, como a bolsa média anual, que aumentou em 31 €, o que nos sugere um aumento da eficácia da atribuição do benefício. Muitas vezes o valor atribuído é insuficiente face às condições económicas do agregado familiar, na medida em que, sendo o cálculo de bolsa de estudo efetuado sem ponderação das despesas do agregado familiar, bem como, sem a consideração de outros elementos que influenciam esta condição económica como a distância geográfica, pode efetivamente não colmatar importantes necessidades do estudante.

De mencionar, ainda, para além das Bolsas da DGES, a atribuição de outros apoios diretamente pelo IPS, ou através de entidades parceiras. Neste âmbito há a destacar o **Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos estudantes do IPS (PAAS),** o qual integra duas medidas, a saber:

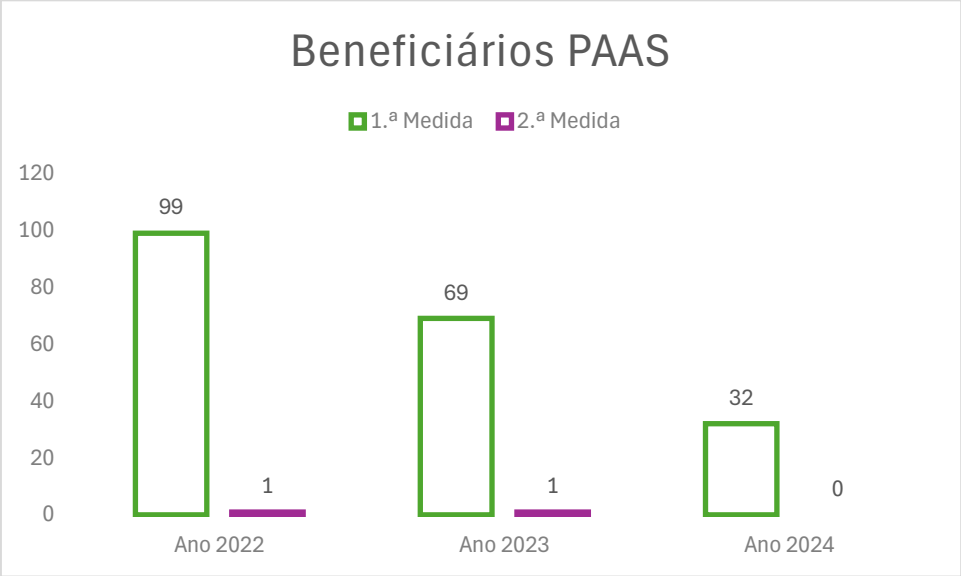
a) a concessão do benefício de pagamento de propina reduzida:

a.1) Para todos os estudantes que, tendo sido candidatos a bolsa de estudo, tenham visto o seu processo indeferido exclusivamente por deterem uma capitação superior ao limiar de carência socioeconómica fixado na lei;

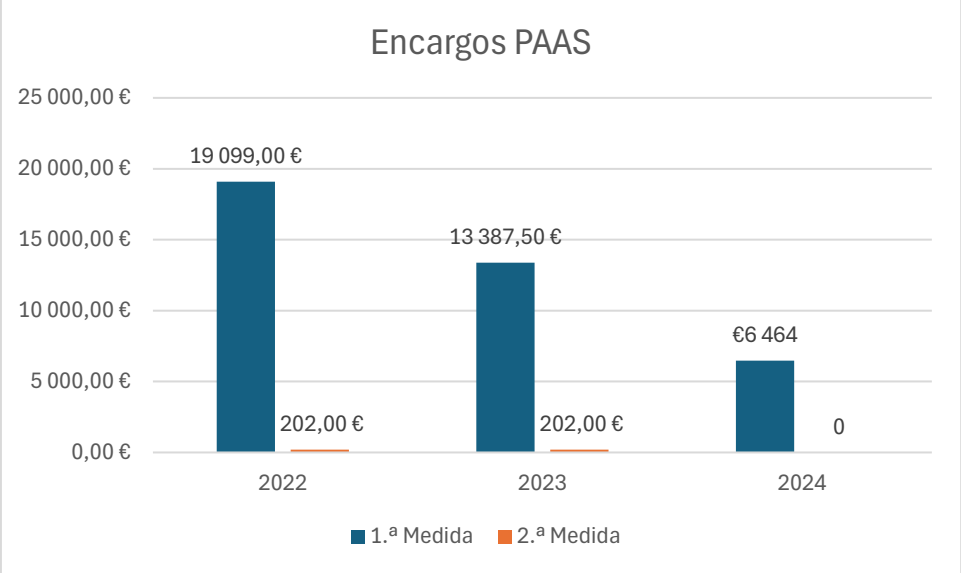
a.2) Para todos os estudantes que, não podendo beneficiar de bolsa de estudo por não cumprirem algum requisito obrigatório (aproveitamento académico ou nacionalidade, por exemplo), não possuem condições económicas para frequentar, sem constrangimentos, o ensino superior.

b) A concessão de auxílios de emergência: Atribuídos a título excecional e destinados a suprir qualquer dificuldade acrescida que, pela sua natureza, tenha impacto negativo no normal aproveitamento escolar ou possa justificar o abandono num determinado ano letivo.

Quadro n.º 9 – Evolução Beneficiários PAAS



Quadro n.º 10 – Evolução Encargos PAAS

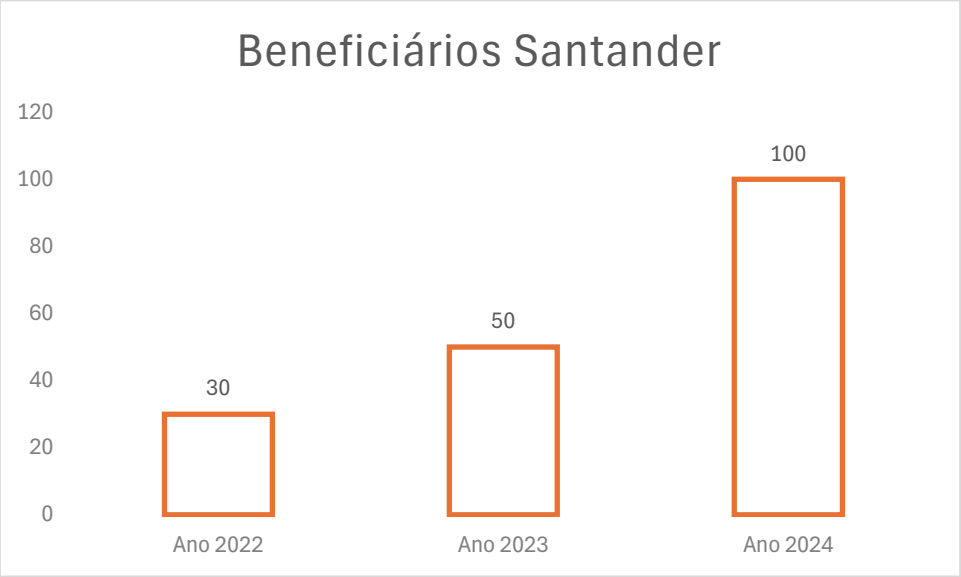


O Programa de Atribuição de Apoios Sociais que se encontra no presente momento em reformulação pela equipa de bolsas de estudo, com o objetivo de melhor se adaptar às necessidades da população alvo, neste ano letivo não foi tão abrangente, registou um decréscimo significativo, como consequência de uma maior abrangência das bolsas de estudo

DGES relativamente ao *percapita*, bem como, com a existência de outros apoios como as bolsas Santander, as quais não exigem prestação de contrapartidas.

Para além do PAAS, sublinha-se a relevância do programa de **Bolsas Santander Apoio Universitário,** o qual se traduz num apoio financeiro a atribuir aos estudantes, de acordo com dotação definida pelas entidades parceiras. Este programa permite apoiar estudantes não elegíveis para as bolsas da DGES, como sejam os estudantes internacionais, com destaque para os estudantes oriundos dos PALOP que, por regra, se candidatam de forma massiva a este programa de apoio.

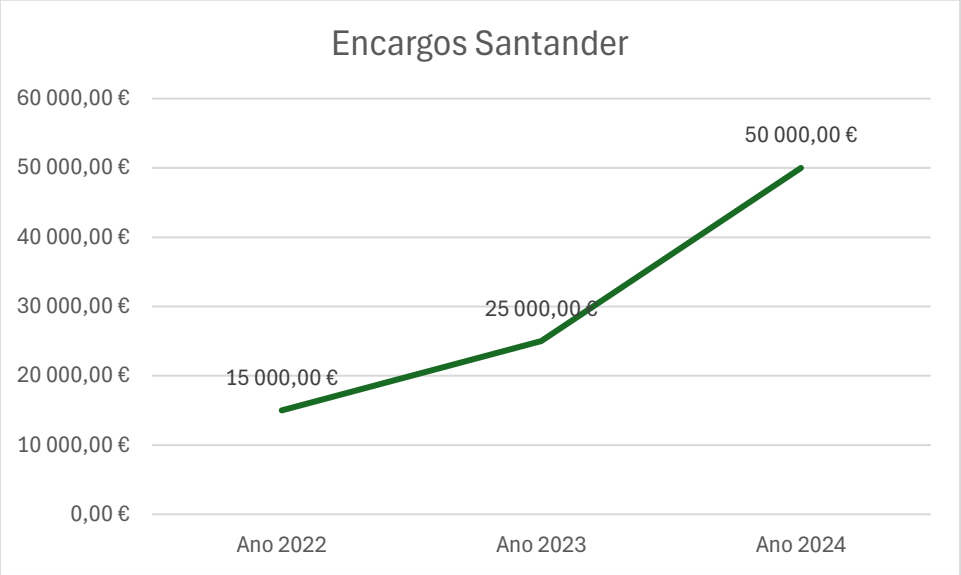
Quadro n.º 11 – Beneficiários Bolsas Santander



Em 2024 foram apoiados 100 estudantes com uma bolsa no valor de 500€. A diferença face a 2023, prende-se com o facto de terem sido lançadas duas edições no ano de 2024, com alterações no Regulamento aplicável e número de bolsas atribuídas em cada uma das edições.

A evolução dos encargos com o Programa encontra-se resumida no quadro seguinte:

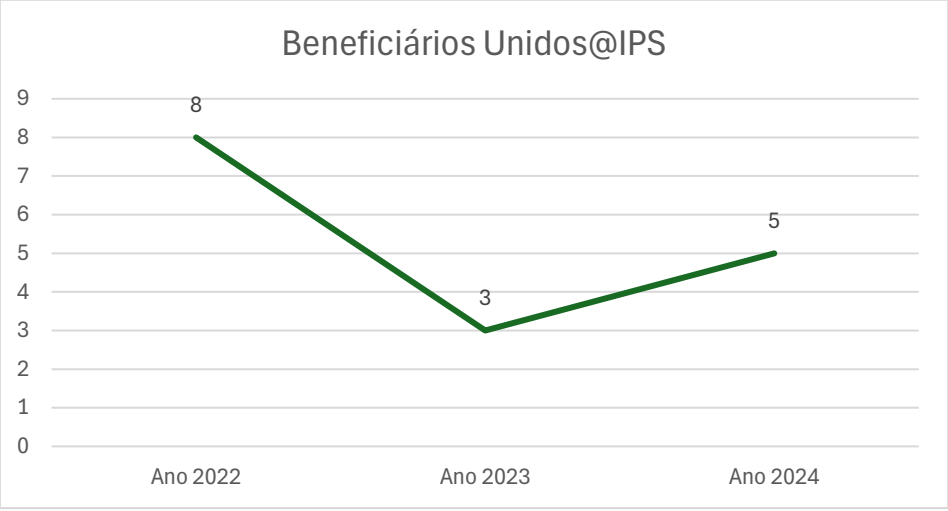
Quadro n.º 12– Encargos com Bolsas Santander Futuro



Mais uma vez, se destaca o papel das trabalhadoras dos SAS/IPS afetas ao setor de Bolsas na atribuição da totalidade das bolsas disponíveis, tendo em conta o apoio que prestam aos estudantes na adequada instrução das respetivas candidaturas.

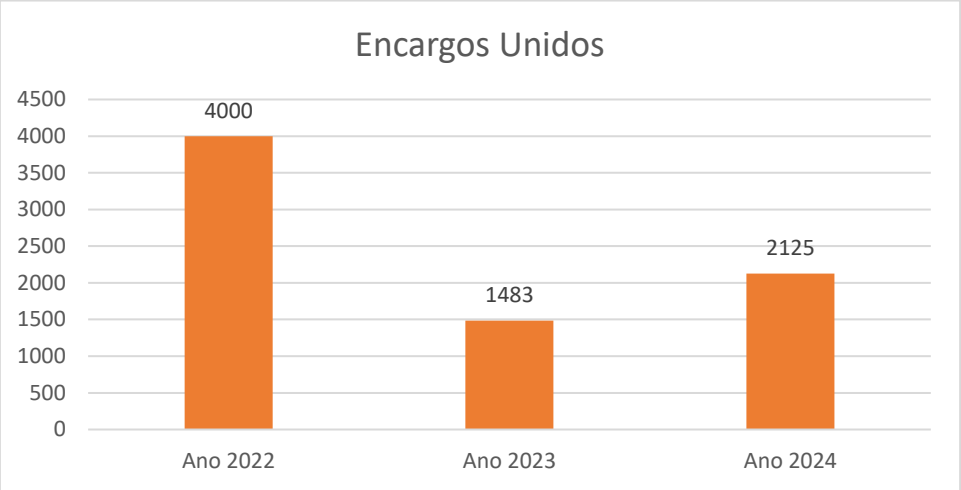
No ano 2024, o Programa Unidos@IPS teve uma aplicação muito residual, sendo a dotação disponível utilizada para atribuição de apoios de emergência a estudantes em situação de comprovada insuficiência económica, permitindo-lhes fazer face a encargos perante o IPS e os SAS/IPS, designadamente com alojamento, conforme se pode verificar pela análise dos quadros seguintes:

Quadro n.º 13 – Beneficiários do Programa Unidos@IPS



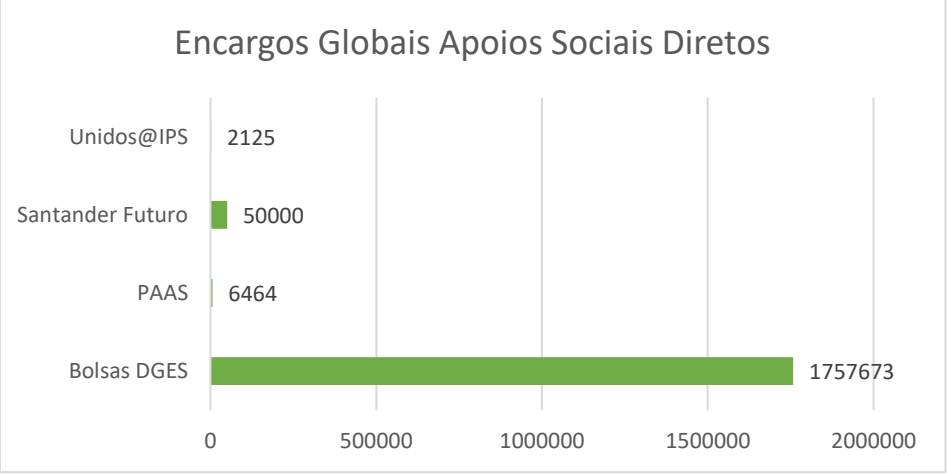
Este caráter residual da aplicação do programa Unidos@IPS é também refletido no nível de encargos no âmbito do mesmo, conforme quadro seguinte:

Quadro n.º 14 – Encargos Programa Unidos@IPS

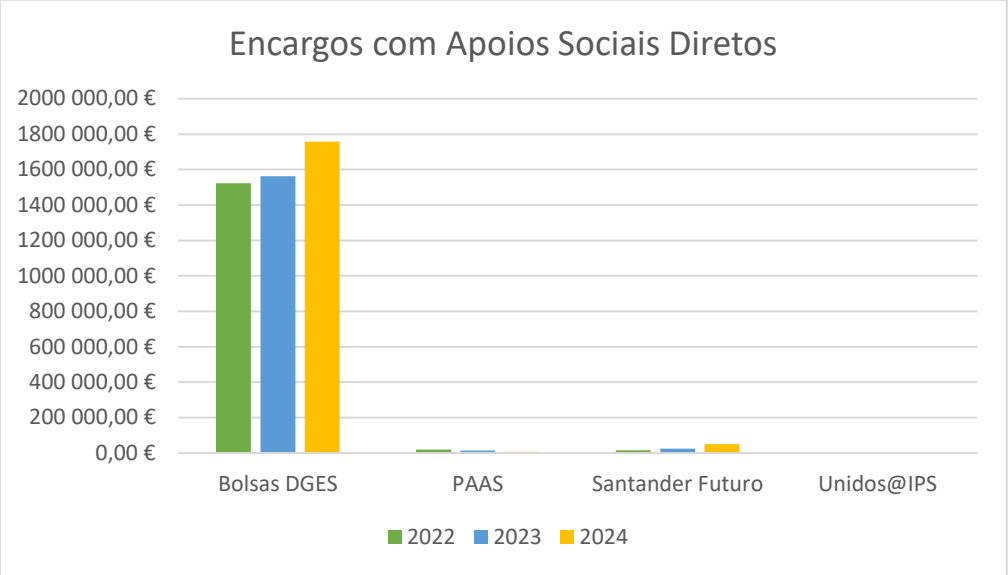


No global, os encargos com apoios sociais diretos no ano 202 ascenderam a 1 816 262€, representando uma evolução favorável face a anos anteriores, conforme se pode verificar nos quadros seguintes:

Quadro n.º 15– Encargos Globais_Apoios Sociais Diretos



Quadro n.º 16 – Evolução dos Encargos com Apoios Sociais Diretos



ALOJAMENTO

No que diz respeito a esta modalidade de apoio, os SAS/IPS dispõem de um serviço de alojamento e colocam à disposição da comunidade estudantil a Residência de Estudantes de Santiago, com 294 camas.

Realça-se que, por força do curso das obras na Residência, um dos blocos de alojamento (Bloco A) foi desativado, o que representa uma diminuição da capacidade de residência em cerca de 100 camas.

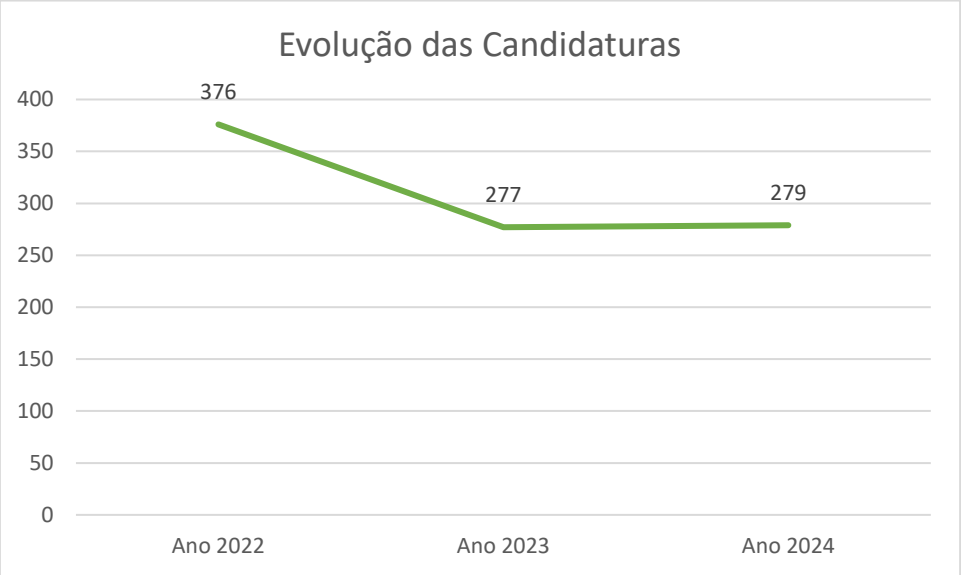
Esta decisão foi tomada, ponderando o interesse público e os interesses privados em presença, tendo-se considerado prioritário garantir o alojamento para todos os estudantes bolseiros deslocados e estudantes que no ano letivo anterior tenham beneficiado de qualquer apoio social, para além do alojamento. Este objetivo foi garantido e todos os estudantes bolseiros (em sentido amplo) que se candidataram, obtiveram apoio.

Em 2024, a prestação do serviço de alojamento foi objeto de uma i8mportante qualificação, ao nível do respetivo procedimento de candidatura, que passou a ser completamente desmaterializado, através do recurso à plataforma SASocial, o que constituiu um avanço muito importante para os estudantes e também para os SAS/IPS, na medida em que passámos a dispor de um sistema ágil na gestão dos processos inerentes ao alojamento.

A redução do número de estudantes do IPS, conjugada com a comunicação da diminuição da lotação da RESAS, terão sido elementos a influenciar negativamente a evolução das

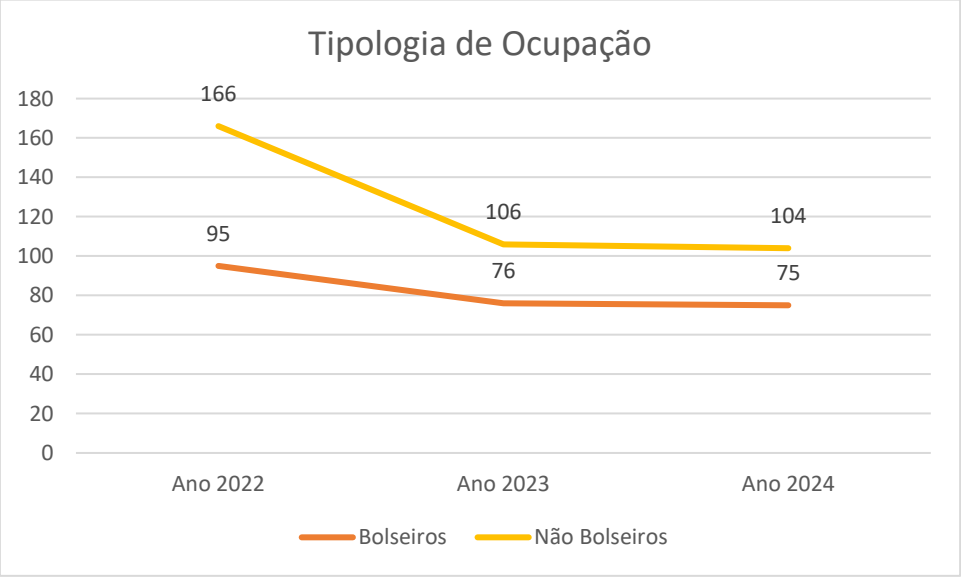
candidaturas a alojamento, no ano letivo em que a decisão foi tomada (23-24), mantendo-se a tendência, conforme quadro seguinte:

Quadro n.º 17 – Evolução das Candidaturas a Alojamento



Relativamente à tipologia de ocupação, verifica-se que, apesar da prioridade dos estudantes bolseiros, a ocupação continua a ser maioritariamente preenchida por não bolseiros, o que se explica pela crescente procura por parte de estudantes internacionais.

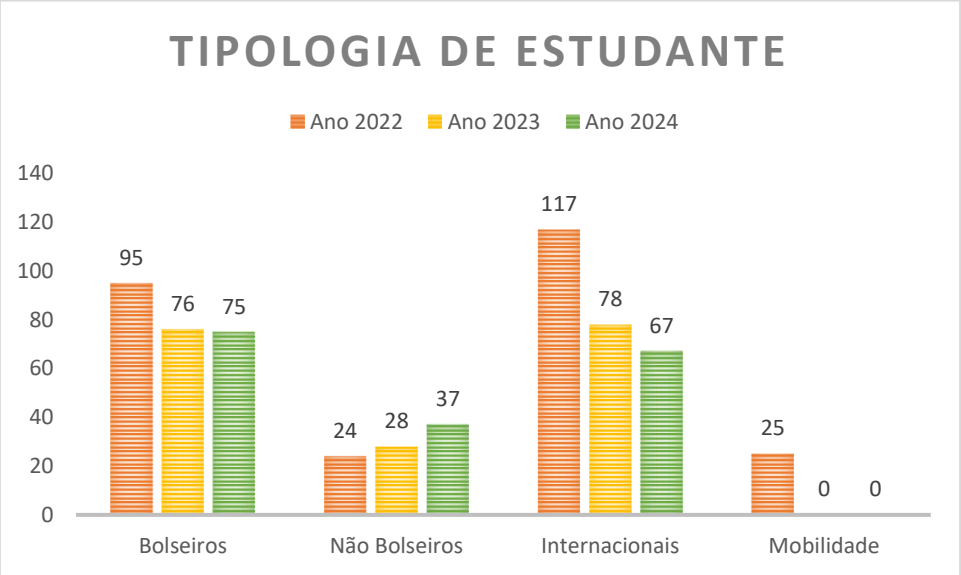
Quadro n.º 18 – Tipologia de ocupação



Conforme se pode verificar pelo quadro seguinte, a maioria dos estudantes integrados na tipologia "Não bolseiro", nos termos do quadro anterior, corresponde, na realidade à tipologia

de estudante Internacional que, em termos de mensalidade, são equiparados aos estudantes não bolseiros, tendência que se mantém

Quadro n.º 19 – Tipologia de Estudante



Pela primeira vez, no quadro dos últimos três anos, verifica-se uma prevalência de estudantes bolseiros face a estudantes internacionais que, até ao ano passado, era a tipologia com maior número de estudantes alojados na residência.

Tendo em conta a vulnerabilidade financeira/social que muitos estudantes internacionais apresentam, e considerando que muitos desses estudantes não têm possibilidade de conseguir alojamento fora da residência, encara-se com preocupação a situação destes estudantes no próximo ano letivo, tendo em conta a previsão de encerramento da residência, em virtude das obras em curso, razão pela qual os SAS/IPS estão a procurar alternativas de alojamento, pelo menos para dar resposta aos mais carenciados.

Destaca-se que, tal como previsto, em 2024 entrou em vigor o novo Regulamento de Funcionamento da Residência, tratando-se de um instrumento importante na gestão da Residência.

SASAÚDE

Psicologia

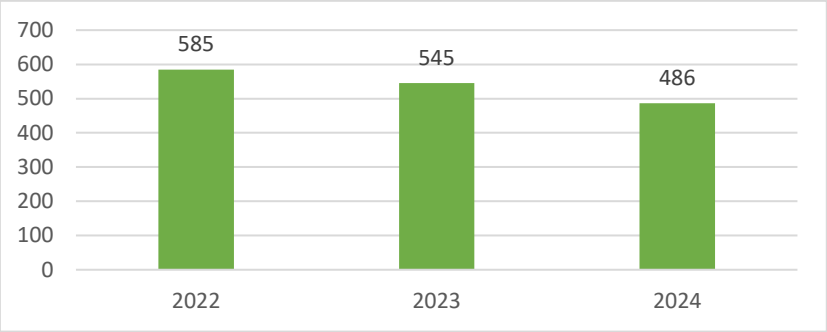
Entre janeiro e dezembro do ano 2024 as consultas de Psicologia decorreram de segunda a quinta-feira das 9h30 às 17h30, com pausa para o almoço. Tal como em anos anteriores as sessões de Aconselhamento Psicológico foram feitas online através da plataforma Teams à segunda e terça-feira e presencialmente à quarta e quinta-feira.

Durante o ano de 2024, as atividades realizadas foram: Aconselhamento Psicológico e Académico aos estudantes e funcionários; Acompanhamento Psicológico aos estudantes com Necessidades Específicas; Orientação Vocacional; encaminhamento dos estudantes para Avaliação Psicológica; escrita de informação sobre as consultas e relatório de atividades anual da Psicologia; Gestão da agenda e contato aos estudantes para a marcação de primeiras consultas; Desenvolvimento de ação para o bem-estar e saúde da comunidade do IPS em colaboração com os técnicos das especialidades de Nutrição e Desporto.

No final do ano de 2024 a Psicóloga passou a colaborar com a Comissão de Análise das Condições Especiais da Frequência dos Estudantes com NEE.

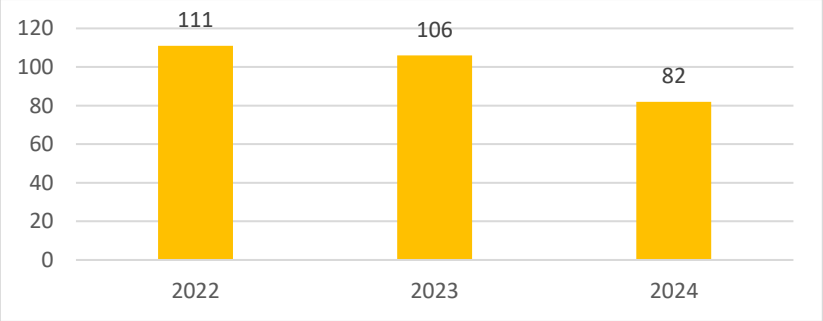
Conforme o gráfico abaixo verifica-se para o ano 2024 um total de 486 consultas marcadas, para o ano 2023 um total de 545 consultas e em 2022 585 consultas.

Quadro n.º 20 – Evolução do Número de Consultas



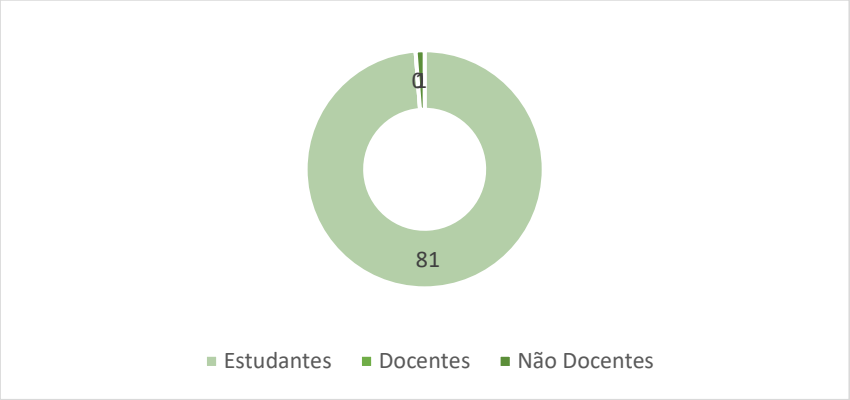
No ano de 2024 marcaram, pelo menos uma consulta, 82 pessoas em contraste com os 106 beneficiários em 2023 e 111 em 2022.

Quadro n.º 21 – Evolução do Número de beneficiários



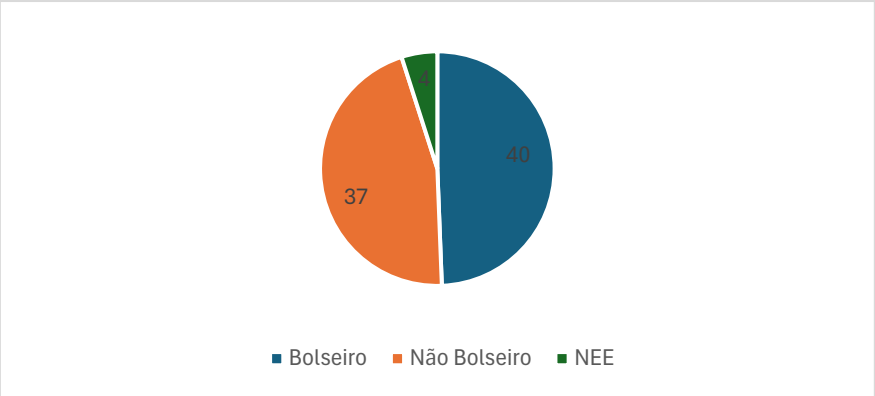
No total das pessoas atendidas em consultas de Psicologia durante 2024 verifica-se que beneficiaram das consultas 81 estudantes e apenas 1 funcionário não docente.

Quadro n.º 22 – Caraterização dos Beneficiários



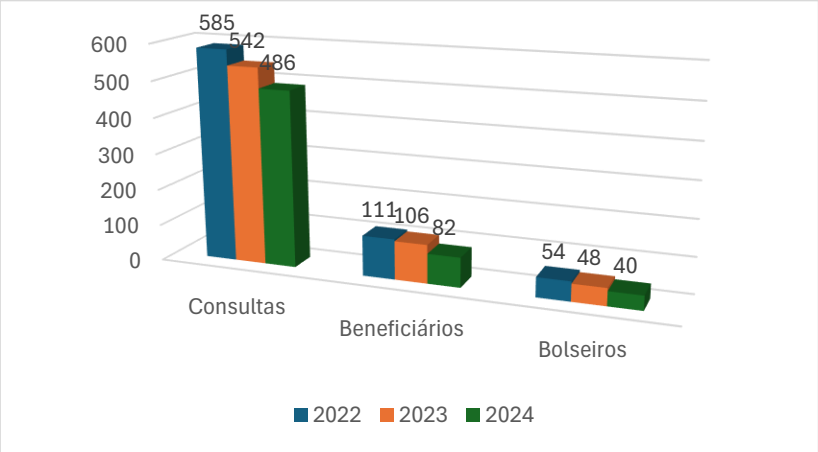
De entre os beneficiários estudantes 40 eram bolseiros à data; 37 não bolseiros; 4 tinham estatuto de aluno com Necessidades Específicas.

Quadro n.º 23– Tipologia de Estudante



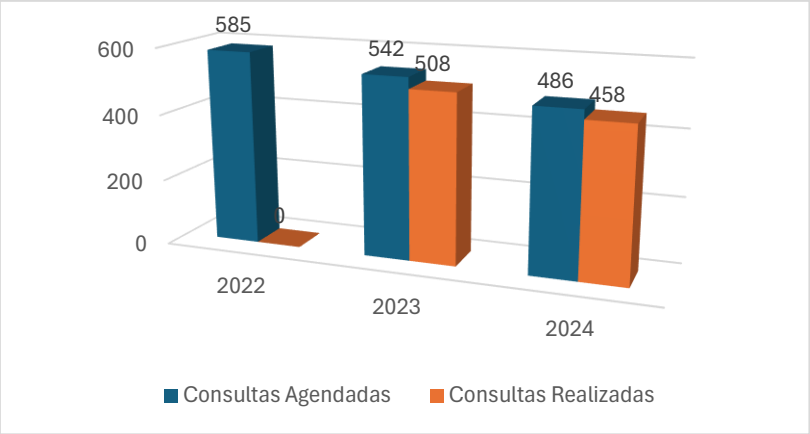
Podemos perceber através da imagem abaixo o decréscimo da procura do serviço entre 2022 e 2024, bem como do número de consultas marcadas e tipologia de estudantes bolseiros.

Quadro n.º 24 – Evolução Global



Para 2024 a taxa de absentismo mantém-se em 6%.

Quadro n.º 25- Taxa de Absentismo



No ano de 2024 houve um decréscimo de pedidos de Apoio Psicológico comparativamente aos anos de 2022 e 2023.

Os principais beneficiários da consulta, à semelhança de anos anteriores, continuam a ser os estudantes.

Os pedidos manifestos dos beneficiários centraram-se especialmente em queixas relacionadas com ansiedade de aspeto obsessivo e/ou fóbico bem como de distúrbios atencionais.
A procura do serviço por estudantes com perturbações de personalidade parece estar a aumentar, nomeadamente perturbação *borderline*, contudo são estes os pacientes numa idade jovem que têm menos capacidade de estabelecer aliança terapêutica e que mais facilmente desistem do apoio.

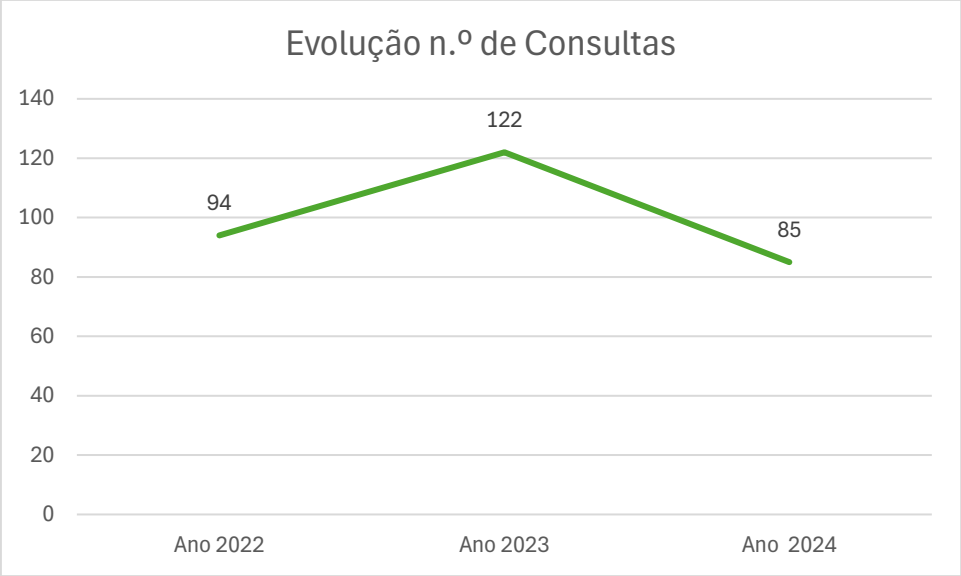
Em situações que o estudante beneficie com avaliação psicológica e/ou acompanhamento médico, é feito o encaminhamento para entidade com bolsa social.

As atividades do serviço de Psicologia em 2024 centraram-se essencialmente no modelo de consulta Psicológica Clínica individual e na consulta de Aconselhamento breve de cariz psicopedagógico incorporada em ações que promovem o bem-estar e saúde na comunidade. Pensa-se que estas formas de prestar apoio são importantes, contudo perante a complexidade social e da instituição podemos pensar que fará sentido coexistirem atividades que possibilitem abranger outras necessidades e com o mesmo compromisso de melhorar a saúde e bem-estar da comunidade.

Nutrição

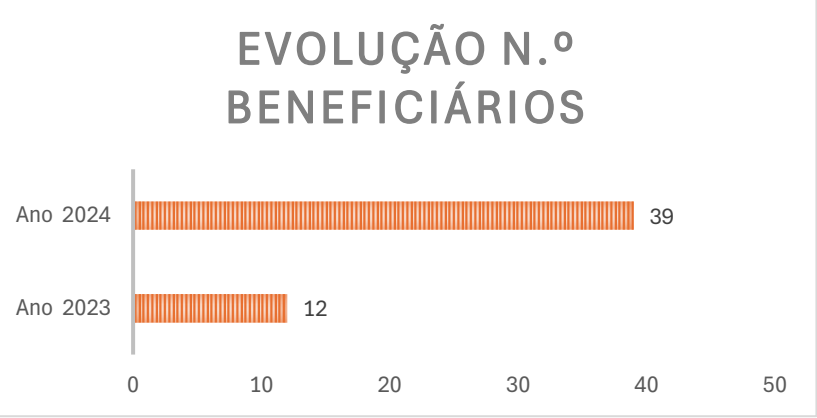
Os SAS/IPS, no âmbito do Programa SASAÚDE, disponibilizam também consultas de nutrição, pois, tendo em conta o papel que alimentação desempenha na promoção da saúde, influenciando igualmente a performance dos indivíduos, considera-se muito importante o aconselhamento e acompanhamento dos/as nossos/as estudantes no que à nutrição diz respeito.

Quadro n.º 26 – Evolução do Número de Consultas



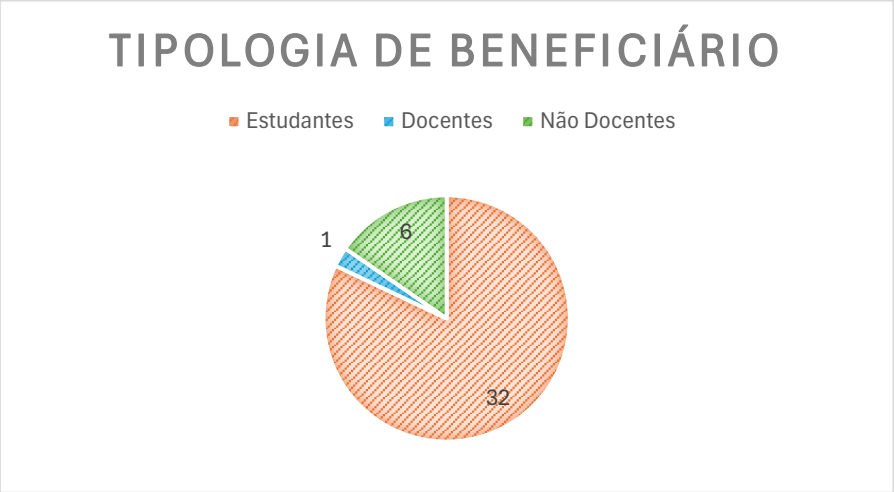
Não obstante este indicador menos favorável no que respeita à evolução do número de consultas, verifica-se que o número de beneficiários aumentou, o que é um indicador favorável, pois significa que são mais os estudantes a beneficiar deste apoio dos SAS/IPS, conforme se pode verificar pelo quadro seguinte:

Quadro n.º 27- Evolução do Número de Beneficiários



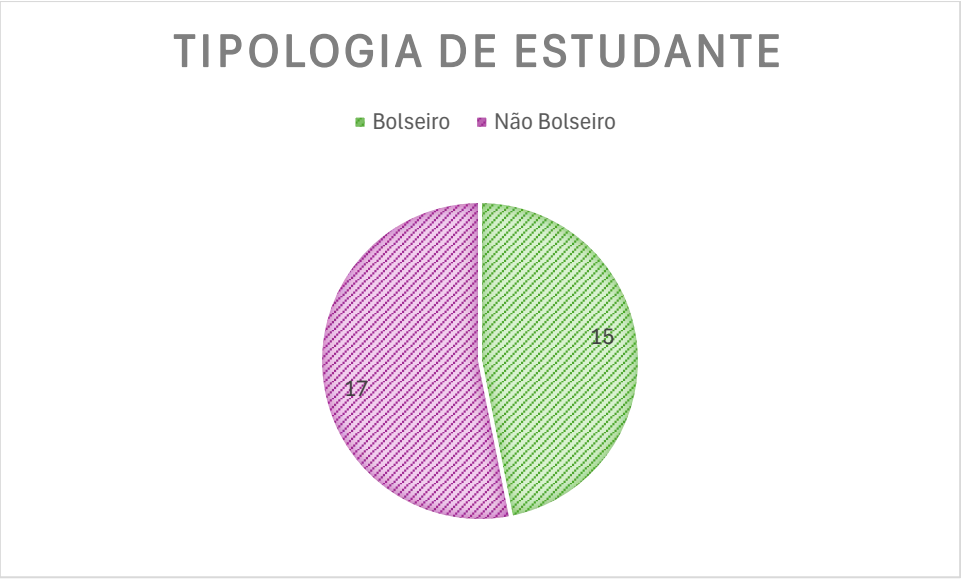
No quadro seguinte, apresenta-se o número de consultas por tipologia de beneficiário, verificando-se que a maioria dos beneficiários são estudantes (cerca de 85%).

Quadro n.º 28 – Número de Consultas por Tipologia de Beneficiário



No que respeita à caraterização dos estudantes beneficiários, verifica-se uma predominância de estudantes Não Bolseiros (53%), face aos Bolseiros (47%), o que não deixa de ter significância se considerarmos que as consultas são gratuitas para estes últimos. Ou seja, esta distribuição leva-nos a crer que o valor das consultas não é dissuasor do recurso às mesmas por parte dos estudantes.

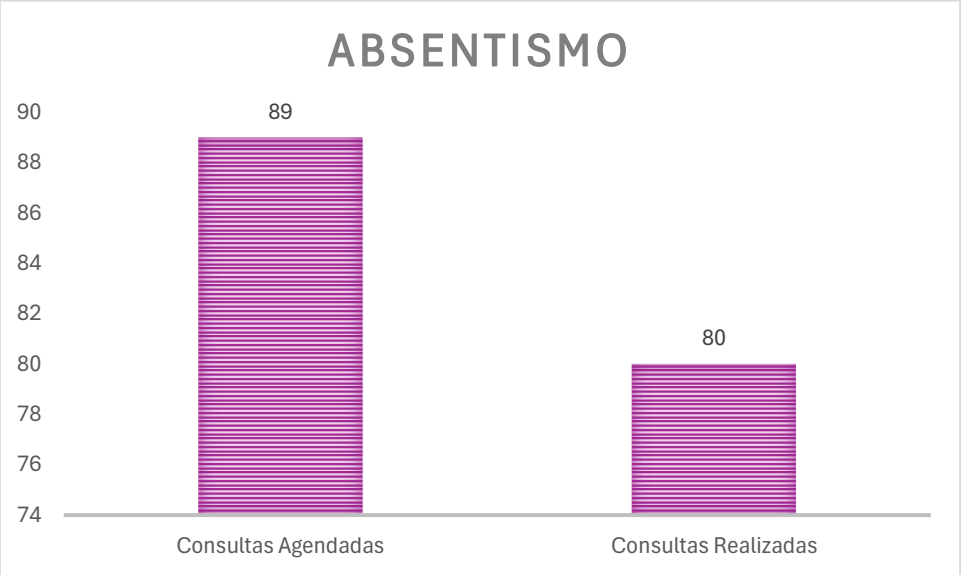
Quadro n.º 29 – Distribuição por Tipologia



No que respeita ao absentismo, verifica-se que o mesmo não tem elevada incidência, identificando-se, no entanto, como relevante para reportes futuros a mensuração do

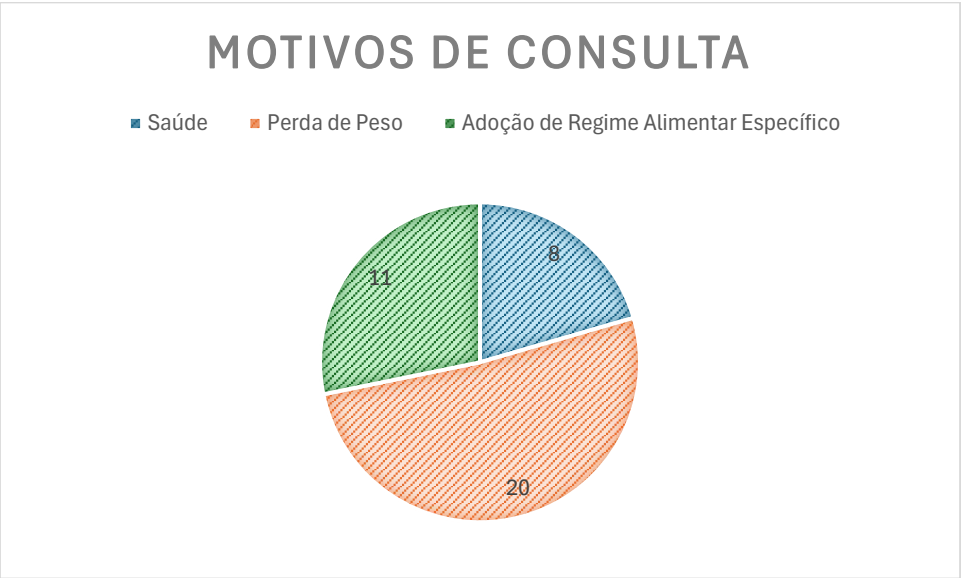
absentismo por tipologia de estudante, a fim de verificar até que ponto o pagamento da taxa de consulta se constitui como elemento dissuasor deste comportamento.

Quadro n.º 30 - Absentismo



No que respeita aos motivos de consulta, verifica-se que a maioria dos estudantes procura a consulta de nutrição com o objetivo de perder peso, o que constitui um forte indicador da necessidade de intervenção ao nível da literacia em saúde, e concretamente ao nível da nutrição, bem como no que respeita à adoção de uma alimentação saudável e sustentável.

Quadro n.º 31 – Motivos de Consulta



DESPORTO

O Clube Desportivo funciona no Campus de Setúbal e desenvolve atividades desportivas com o intuito de contribuir para a qualidade de vida, saúde, bem-estar e equilíbrio físico de todos os que apostam na prática desportiva.

Aberto a toda a comunidade IPS, e também à comunidade externa, o Clube Desportivo ofereceu 7 modalidades em 2024, de janeiro a junho: ABS, Cardiofitness, Musculação, Spinning[1], Treino em Circuito, Voleibol e Yoga. A partir de setembro, verificaram-se alterações nas modalidades, na expetativa de melhor corresponder aos interesses dos estudantes, tendo sido eliminada a modalidade de yoga, por escassa procura e integradas as modalidades de Full Body Workout e GP (Glúteo e Pernas). As equipas de estudantes que representam a Associação Académica do IPS nas competições externas da ADESL (Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa), nos desportos coletivos de Andebol (só até maio), Basquetebol e Futsal, foram apoiados logisticamente pelos SAS/IPS.

No âmbito do treino das equipas que participaram nas competições da ADESL, os SAS/IPS apoiaram a AAIPS através da cedência de um técnico na modalidade de Voleibol e da cedência gratuita do pavilhão para treino de todas as modalidades envolvidas.

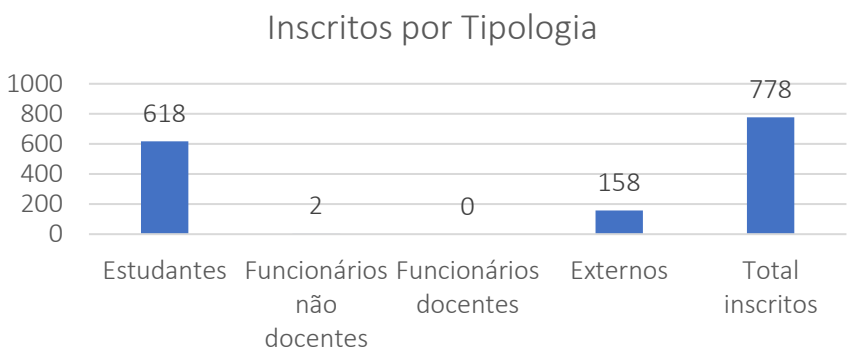
São abaixo apresentados os dados mais significativos da atividade desportiva realizada no Clube Desportivo IPS em 2024.

O Quadro n.º 26 representa o número total de inscritos por tipologia (estudantes, funcionários docentes IPS, funcionários não docentes IPS e externos).

Em 2024 registaram-se 778 inscrições, na sua maioria de estudantes, 618, que correspondem a cerca de 80% do total. Por tipologia, seguem-se os externos, com 158 inscrições e os funcionários não docentes com 2 inscrições. Salientando-se a inexistência de inscrições por parte de docentes.

[1] Em parceria com o curso de Desporto da ESE, no período compreendido entre janeiro e maio.

Quadro n.º 32 - Número total de inscritos em 2024, por tipologia



Os externos que utilizaram o Clube Desportivo IPS, na sua maioria, inscreveram-se para utilizar a área de jogo nos desportos coletivos, nomeadamente o Andebol, Basquetebol e Futsal, no âmbito dos protocolos celebrados com a Associação de Futebol de Setúbal, o Scalipus e o Vitória Futebol Clube.

No quadro que se segue são indicados dados sobre o número total de inscrições por tipologia de utente e por tipo de inscrição: Inscrição Anual de Membro (IAM), Musculação e Cardiofitness, semestre 1 (M/CF S1), de 1 de outubro a 15 de fevereiro, e semestre 2 (M/CF S2), de 16 de fevereiro a 30 de junho. e anuidade (M/CF Anual).

Quadro n.º 33 - Número Total de Inscrições por Tipologia de Utente e por Tipo de Inscrição

2024	IAM	M/CF Sem	M/CF Anual	Vinhetas Avulso	Sem Vinheta	Total
Estudantes	207	379	69	23	42	720
Funcionários docentes		0				0
Funcionários não docentes		1		1		2
Externos	147	7	1			155
Total	354	387	70	24	42	**877**

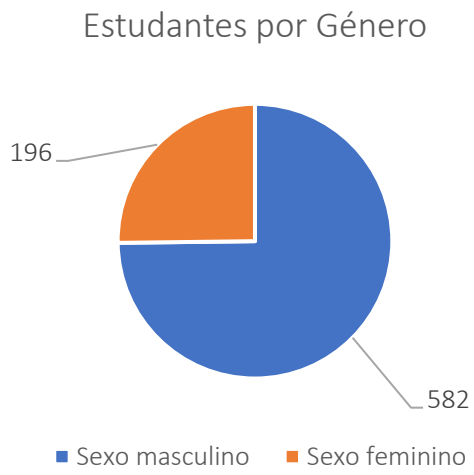
No global, em 2024 registaram-se 877 inscrições, correspondendo o maior número às que são referentes a estudantes, que são o público-alvo do Clube Desportivo IPS. Continua a verificar-se uma prevalência de inscrições semestrais face às anuais.

Nos externos, a maioria das inscrições fez-se para utilização da área de jogo, subscrevendo a inscrição anual de membro.

Uma vez que a maioria dos utentes do Clube Desportivo IPS são estudantes, é feita, de seguida, a caracterização deste público-alvo.

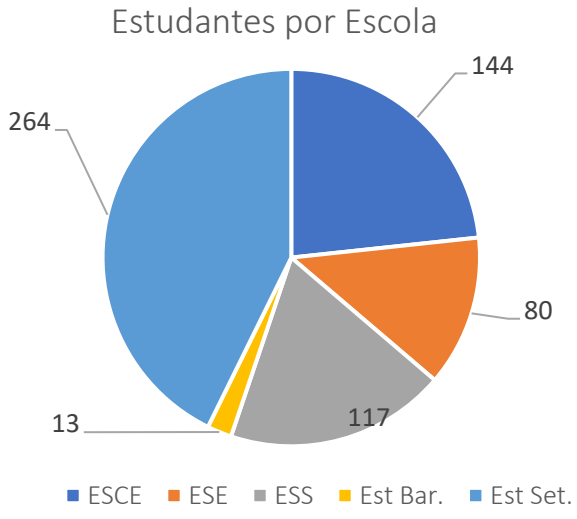
No quadro n.º 34 podemos observar que a maioria dos estudantes inscritos são do género masculino (582), que correspondem a cerca de 75% do total de inscritos, à semelhança do que se verificou no ano transato.

Quadro n.º 34 – Distribuição por Género



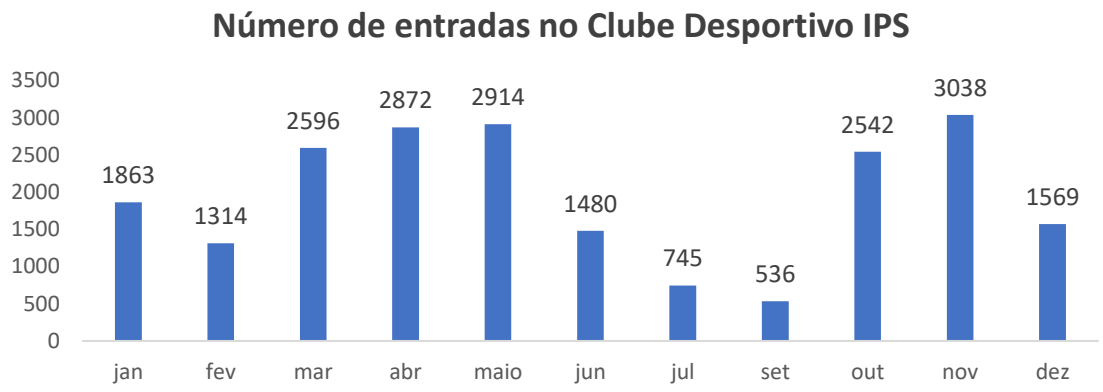
No quadro seguinte é apresentada a distribuição de estudantes por escola, onde a EST de Setúbal, com 264, representa 46,9% do total de estudantes a frequentar o Clube Desportivo IPS. A segunda escola com mais estudantes inscritos é a ESCE, com 144, seguindo-se a ESS com 117, a ESE com 80 e, por fim, a EST do Barreiro com 13.

Quadro n.º 35 – Distribuição por Escola



Relativamente ao número de entradas no Clube Desportivo, apresenta-se abaixo o quadro respetivo que permite compreender a evolução das entradas no Clube ao longo do ano:

Quadro n.º 26 – Número de entradas no Clube Desportivo IPS



Refira-se ainda que, em 2024, foi possível voltar a realizar um torneio de futsal SAS/IPS, o qual contou com a realização de 16 jogos, nos quais participaram 73 estudantes, integrados em 8 equipas, o que se considera extremamente positivo e de manter para o futuro.

Por fim, importa referir que, em 2024 foram cedidas 483,5 horas de utilização da área de jogo do pavilhão à AAIPS, das quais foram utilizadas 439,9 horas (90.9%), numa média de 14h/semanais, o que se considera um apoio bastante significativo dos SAS/IPS ao âmbito da promoção do desporto, designadamente em contexto de competição.

ALIMENTAÇÃO

As Unidades Alimentares, sob gestão dos SAS/IPS, encontram-se concessionadas, na sequência de procedimento de contratação pública (concurso público internacional) tramitado durante o ano de 2023, com vista à respetiva concessão.

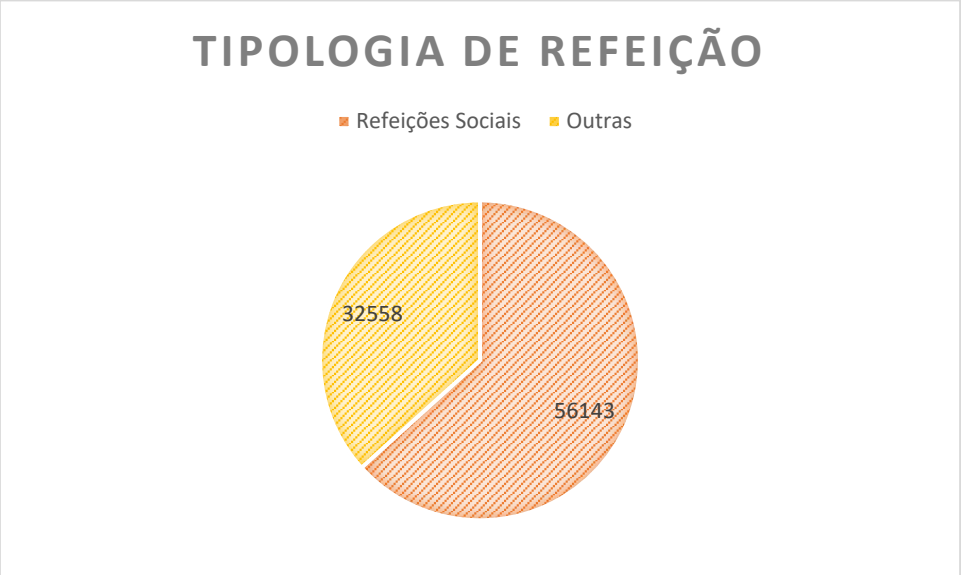
No âmbito do concurso, foi estabelecida uma alteração de paradigma no âmbito do modelo de concessão até aqui existente, na medida em que deixou de estar previsto o pagamento de contrapartida por parte do concessionário, passando antes a estar previsto o pagamento de contrapartida por parte dos SAS/IPS por cada refeição social servida, tendo em atenção que o preço da refeição social, atualmente fixado em 2,90€ não cobre o custo de produção da mesma, pelo que, e para garantir a possibilidade de concessão, foi necessário assumir essa contrapartida por parte dos SAS/IPS, o que representa um custo muito significativo para esta estrutura.

Não obstante o Governo ter mantido a medida de compensação, traduzida no pagamento às IES do valor correspondente a 1€ por refeição servida, a verdade é que esse valor fica aquém dos custos efetivamente suportados pelos SAS/IPS, considerando, ainda, os elevados custos de manutenção que neste momento ainda se verificam, tendo em conta que os equipamentos se encontravam obsoletos e que, até à sua substituição, a responsabilidade de manutenção recai sobre os SAS, nos termos contratuais.

Assim, considera-se que, ainda que esta medida seja positiva, a mesma é insuficiente, entendendo-se que o Estado deveria assumir a totalidade da componente social da refeição, posição esta que é defendida por todos os Administradores de Ação Social presente na última reunião ocorrida no âmbito do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCSISP).

No que respeita ao ano 2024, verifica-se a distribuição por tipologia de refeição prevista no quadro seguinte:

Quadro n.º 37 – Distribuição por Tipologia de Refeições



No total, foram servidas 89 651 refeições, valor acima do valor contabilizado para o período correspondente ao ano letivo 2023/2024, durante o qual foram servidas cerca de 80 095 refeições.

Da análise do quadro anterior, verifica-se a predominância das refeições sociais, com 56 143 refeições servidas, as quais são, neste momento, comparticipadas pelos SAS/IPS, na medida em que o valor estabelecido por Lei não permite assegurar rendibilidade aos concessionários, os quais, sem essa comparticipação, não se apresentam aos concursos, conforme se verificou na

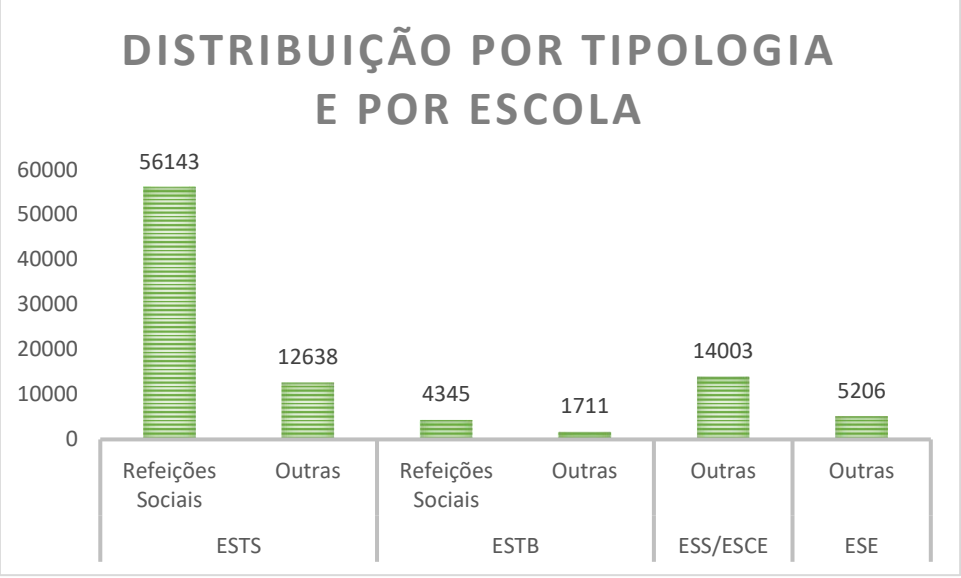
nossa instituição, à semelhança do que já havia sucedido com a esmagadora maioria das instituições.

Para o ano letivo de 2024_2025, o valor da contrapartida por refeição sofreu um decréscimo de 0,10€, correspondente ao valor do aumento aplicado aos estudantes. Considerando o valor de 1,55€ pago como contrapartida de cada refeição social, este número de refeições implica um custo de aproximadamente 85 000€ para os SAS/IPS, apenas parcialmente comparticipado por transferência do Orçamento de Estado, conforme supramencionado.

No que respeita à distribuição por Campus refletida no quadro seguinte, continua a verificar-se que a maioria das refeições é consumida no Campus de Setúbal, o que se justifica, naturalmente, pela grande discrepância em termos de número de estudantes. Em ambos os Campus, se verifica o predomínio das refeições sociais, à semelhança do que já se verificou em anos anteriores e, sobretudo, depois de realizadas as obras no refeitório da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, e que demonstra bem a importância deste apoio social no contexto da ação social no ensino superior, justificando, pois, uma maior comparticipação por parte do Estado.

De destacar, ainda, o elevado número de refeições (outras tipologias) servidas na cafetaria da ESCE/ESS.

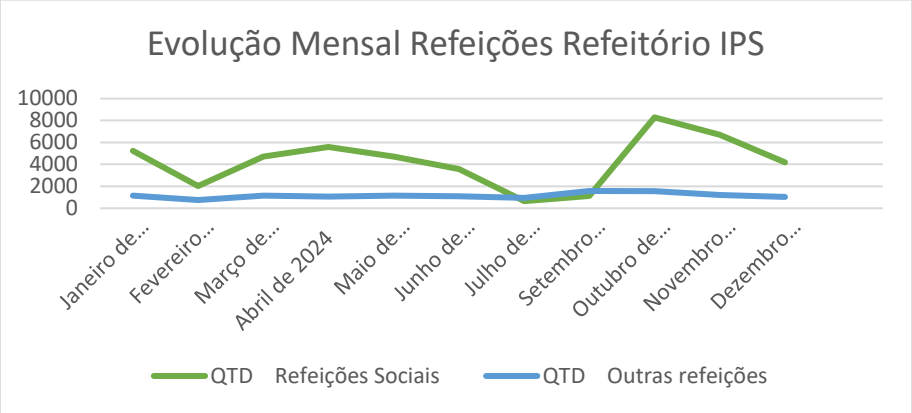
Quadro n.º 38 – Distribuição por Tipologia e por Escola



De relevar também a evolução mensal das refeições servidas, a qual permite verificar uma tendência claramente ascendente correspondente aos meses de pico que, à semelhança dos anos anteriores, continua a justificar-se pelas pausas letivas correspondentes. DE referir que a

oscilação verificada é bastante mais acentuada nas refeições sociais servidas, mantendo-se estável ao longo de todo o ano no que respeita às "outras refeições".

Quadro n.º 39 – Evolução mensal



Parte II - Análise Financeira

Apresenta-se, de seguida, o documento correspondente ao Relatório de Gestão que integrou a prestação de conta dos SAS/IPS, referente à gerência de 2024.

Fontes de financiamento

O quadro nº 1 resume as fontes de financiamento que permitiram aos SAS/IPS desenvolver a sua atividade em 2024 apresentando, para cada uma delas, o montante associado líquido de cativações.

Quadro nº 40 (euros):

Orçamentos 2024	Estado			Receita Própria		Financiamento EU
	Estado - transição de saldos OE	Estado - correntes	Estado - capital	Transição de saldos RP	receita própria do ano	PRR
Funcionamento	2 063 582	1 146 966	0	152 610	260 926	0
Total Estado	**3 210 549**					
Total RP	**413 536**					
Total PRR	**0**					
Total Geral	**3 624 085**					

No global, o ano de 2024, destaca-se por um aumento de receita própria do ano, face a 2023 (221 043,00 euros), este fato deve-se sobretudo pela recuperação de valores de mensalidades em divida relativamente a anos anteriores.

Não obstante o referido, houve também apoio para financiamento complementar das refeições no valor total de 50 130 euros e para financiamento complementar do alojamento 2023/2024 no valor de 30 000 euros, de acordo com artigo 129.º, da Lei do orçamento de estado para 2024 (LOE – 2024).

No que concerne às transferências do OE, e por aprovação do Conselho Geral do IPS sob proposta da Presidente do IPS, a dotação foi superior à do ano anterior, o que se regista como muito positivo e ilustrativo da importância estratégica dos SAS/IPS no quadro do desenvolvimento da atividade global da instituição.

A principal fonte de financiamento dos SAS/IPS continua a ser o saldo de gerências anteriores, representando 56,94% do total da dotação disponível dos serviços, conforme ilustrado na figura 1 o que, apesar de tudo, não deixa de constituir uma preocupação: mantém-se, como nos anos anteriores, a dependência financeira dos SAS/IPS de verbas cuja aplicação é, tradicionalmente, muito condicionada.

Origem da receita (transição de saldos)

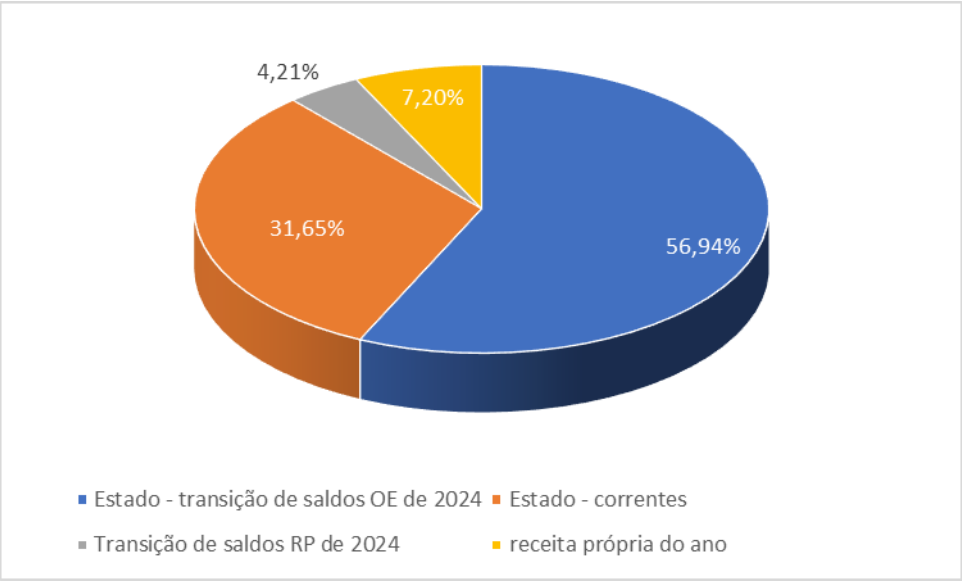


Figura 1- Origem da receita (%)

A figura 2 representa as transferências do Orçamento do Estado, onde se constata que se mantém como a fonte de financiamento por excelência dos SAS/IPS, representando 81,47% do total do funcionamento dos serviços.

Origem da receita (sem saldos)

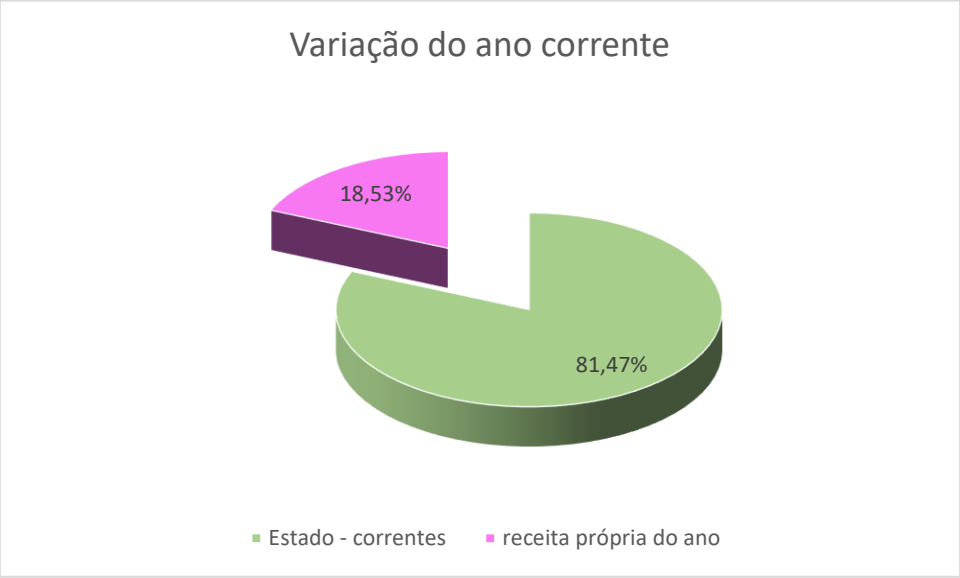


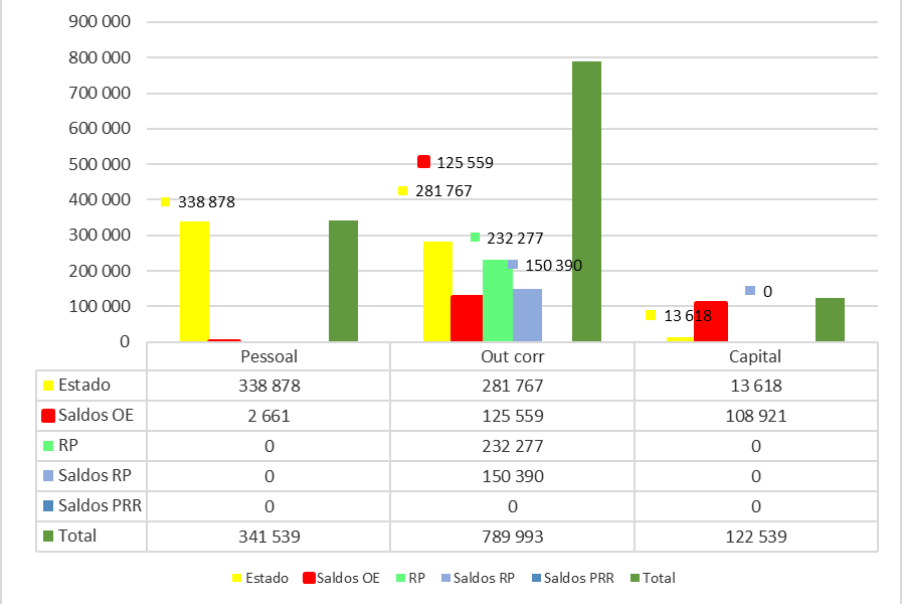
Figura 2-Origem da receita (%)

Despesa e Receita

Despesa

As transferências do Orçamento de Estado asseguraram as despesas com pessoal.

O total da despesa ascendeu a 1 254 071 euros, durante o exercício de 2024, (ver figura 3), tendo sido executada da seguinte forma:



	Pessoal	Out corr	Capital
Estado	338 878	281 767	13 618
Saldos OE	2 661	125 559	108 921
RP	0	232 277	0
Saldos RP	0	150 390	0
Saldos PRR	0	0	0
Total	341 539	789 993	122 539

Figura 3-Execução orçamental da despesa (euros)

Por seu lado, a figura 4 ilustra a aplicação da receita própria do ano que assegurou cerca de 18,52% das despesas correntes, destacando-se as obrigações decorrentes da execução de contratos plurianuais de suporte às estruturas de apoio social indireto (Residência de Estudantes de Santiago, Clube Desportivo IPS e Unidades alimentares).

O recurso aos saldos de gerências anteriores assegurou, o cumprimento de obrigações decorrentes da execução de alguns compromissos assumidos e o pagamento do subsídio à Associação Académica do IPS (11,99%).

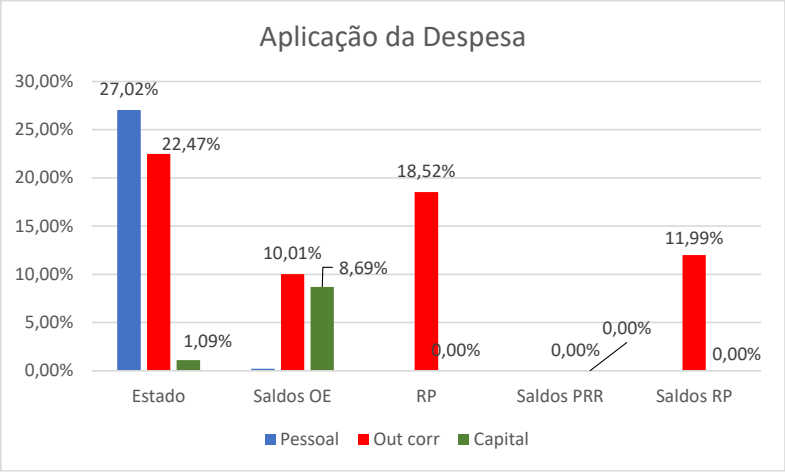


Figura 4-Aplicação da despesa (%)

A figura 4 reflete ainda as despesas correntes que correspondem à execução de 62,99% do orçamento total dos serviços. Destaca-se o peso relativo das despesas com pessoal (que representam 27,23% do total), o que se justifica pelo reduzido número de recursos humanos pertencentes ao mapa de pessoal dos SAS/IPS, e cujo reforço é essencial à prossecução da missão e propósito dos SAS, atendendo às novos desafios que se colocam à ação social, designadamente por força do reforço das competências que lhe estão atribuídas, como seja por exemplo, no apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e também no âmbito do alargamento da rede de residências de estudantes, uma delas associada à criação de uma nova Escola do IPS. As despesas de capital representam apenas 9,77% da execução total.

Despesa por ação

À semelhança de anos anteriores, continua a ser evidente que a maioria dos recursos financeiros dos SAS/IPS são canalizados para o apoio indireto aos estudantes, o que traduz um elevado grau

de eficiência destes serviços: de facto, da análise constata-se que, em 2024, a despesa com a estrutura dos serviços representou apenas 26,23% do total, tal como demonstra a figura 5:

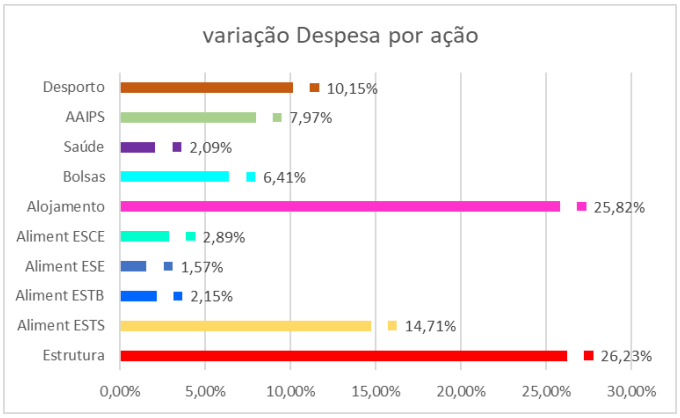


Figura 5 –Variação Despesa por ação (%)

A figura 6 apresenta em euros, a despesa por ação, considerando o universo de intervenção dos SAS/IPS:

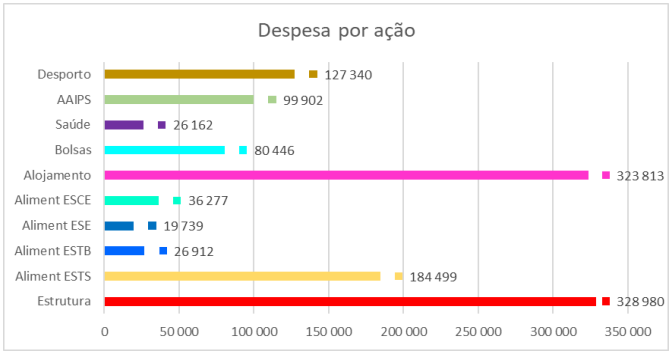


Figura 6 – Despesa por ação (euros)

Receita

Tal como referido anteriormente, a receita própria gerada pelos SAS/IPS ascendeu, em 2024, a 260 926 euros, importa perceber a fonte da geração, como demonstram as figuras 7 e 8, em euros e percentualmente respetivamente.

Receita por Ação

Da análise às figuras 7 e 8, destaca-se que as valências de apoio social indireto são as principais geradoras de receita própria destacando-se, claramente, o alojamento na residência de estudantes de Santiago. Regista-se uma cobertura de (87,73%) no capítulo do alojamento,

traduzindo-se no valor de 228 922 euros, sublinhando-se, diminuição face a 2023. A valência da saúde no valor de 2 145 euros, reflete uma diminuição face a 2023, já a valência desporto aumentou em relação a 2023, refletindo-se no valor de 28 132 euros.

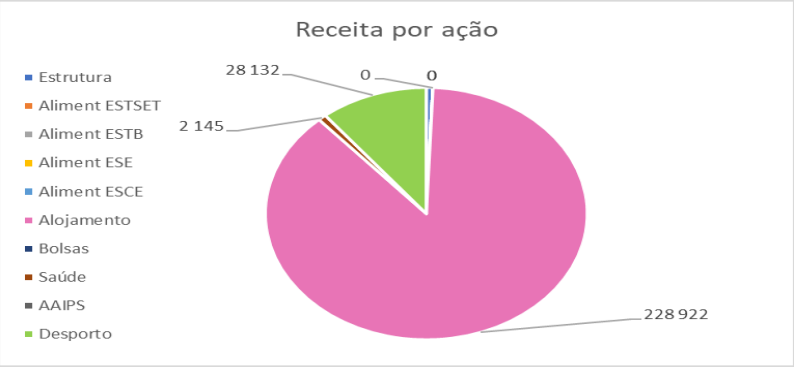


Figura 7 – Receita por ação (euros)

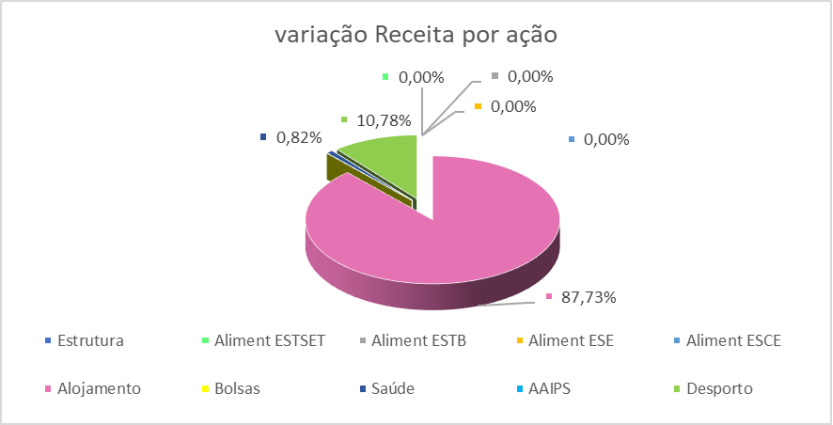


Figura 8 – Receita por ação (%)

Como conclusão da análise, ressalta impreterivelmente a importância da contribuição das famílias para o financiamento dos serviços.

Execução orçamental

Grau de execução orçamental, por fonte de financiamento

Neste capítulo e conforme demonstra a figura 9, importa realçar a utilização das dotações de receitas próprias que se cifrou em 89%. A execução orçamental das transferências do Estado, cifrou-se em 55%, conforme já mencionado no capítulo 3. O recurso aos saldos de gerências anteriores assegurou o cumprimento de obrigações decorrentes da execução de alguns compromissos assumidos e o pagamento do subsídio à Associação Académica do IPS, razão pela

qual foi executado 11% de saldo de OE e 89% de saldo de RP. Com esta execução é notório que a receita própria arrecadada foi insuficiente para cobrir estes compromissos assumidos.

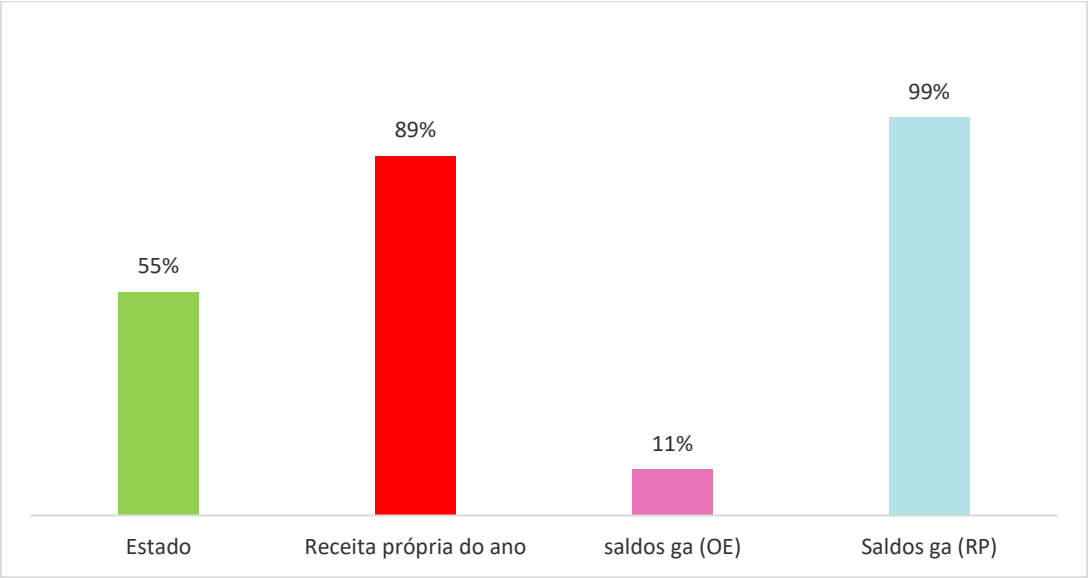


Figura 9-Execução orçamental

Acontecimentos após a data de relato

No âmbito do PNAES, financiado ao abrigo do PRR, o Instituto Politécnico de Setúbal, está a realizar um conjunto de intervenções com vista à qualificação e ampliação da oferta de alojamento. Para além da construção de duas novas residências, em Sines e no Barreiro, está em curso a intervenção de reabilitação e ampliação da Residência de Estudantes de Santiago, sita em Setúbal e que serve maioritariamente os estudantes deste campus.

Estando inicialmente prevista a execução faseada desta última intervenção, o que permitiria, ainda que com redução de lotação (conforme se verificou no ano letivo 23_24 e no presente 24_25), a manutenção da estrutura em funcionamento ao longo de toda a obra, verifica-se, no entanto, que as vicissitudes ocorridas, com atrasos muito significativos na obra, exige a total libertação do edifício de pessoas e bens, de modo a garantir a concretização da mesma no prazo fixado pela entidade financiadora.

Nestes termos, o encerramento da Residência no ano letivo de 25_26, ou parte dele, afigura-se, nesta data, uma necessidade, sendo, pois, expectável, que tal decisão se venha a materializar no decurso do presente ano, com efeitos a partir de agosto de 2025, o que impactará na receita própria dos SAS/IPS, considerando que a receita decorrente das taxas de alojamento constitui a principal fonte de financiamento desta natureza.

Para o próximo ano letivo, os SAS/IPS estão a trabalhar no sentido de protocolar com entidade(s) privada(s), cerca de 40 camas para alojamento de estudantes a preços acessíveis, *máxime*

bolseiros, ao abrigo da Medida "Alojamento Estudantil Já – Eixo 2". Esta medida permitirá obter um financiamento que se estima em aproximadamente 104.000,00€, ao qual acrescerá o valor a pagar pelos estudantes, o qual se fixa atualmente entre os 91€ e os 131€, o que garantirá, ainda assim, que se mantenha alguma receita própria proveniente de alojamento, para além das medidas "corretivas" que o IPS vier a introduzir, se necessário, no âmbito do valor da transferência do Orçamento de Estado, a fim de garantir o equilíbrio da situação financeira dos SAS/IPS.

Proposta de aplicação de resultados

Face ao exposto, apresenta-se seguidamente a demonstração dos resultados, propondo-se que o resultado líquido do exercício no montante de 61 225,42 euros, conforme quadro n.º 41, seja transferido, em 2024, para resultados transitados.

Quadro n.º 2 (demonstração de resultados por natureza)

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2024 — Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas	13	15,00	392,00
Prestações de serviços	13	237 251,26	306 247,42
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	1 026 248,38	879 132,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2 767,11	-2 868,45
Fornecimentos e serviços externos	28	-667 104,97	-657 367,99
Gastos com o pessoal	19	-344 104,49	-319 565,17
Transferências e subsídios concedidos	25	-99 902,14	-108 279,67
Imparidades de investimentos não depreciáveis / Amortizáveis (perdas / reversões)	9, 18	-7 723,29	-21 602,93
Outros rendimentos e ganhos	26	135 592,91	126 837,34
Outros gastos e perdas	27	-2 580,12	-333,82
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		274 925,43	202 591,51
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-213 524,90	-185 338,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		61 400,53	17 252,61
Juros e gastos similares suportados	30	-175,11	-123,00
Resultado antes de impostos		61 225,42	17 129,61
Resultado líquido do período		61 225,42	17 129,61

NCP 27

Os SAS/IPS iniciaram em 2024 a implementação da contabilidade de gestão, de acordo com a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, contudo, está já numa fase avançada, tendo para já sido definidos os centros de custos e respetiva imputação, sendo estes constituídos por cada um dos centros de receita (residências, refeitórios, clube desportivo) e por centros comuns ou de estrutura, tem sido feita uma afetação direta de todos os rendimentos e igualmente de alguns gastos a cada centro de custo, sendo os restantes gastos e rendimentos repartidos por meio de chaves de repartição entre vários centros de custos e por fim em centros de custo de estrutura. Falta assim, definir chaves de rateio para redistribuição

dos gastos e rendimentos que estão afetos à estrutura, para que por fim sejam apurados os custos por utente.

Prevê-se que em 2025 sejam definidas as bases de imputação e redistribuição de gastos e rendimentos comuns por forma a concluída a sua implementação, cumprindo todos os requisitos de divulgação de informação de gestão que constam na referida norma.

Parte III - Balanço Social

Nota introdutória

O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório, em 1996, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de outubro.

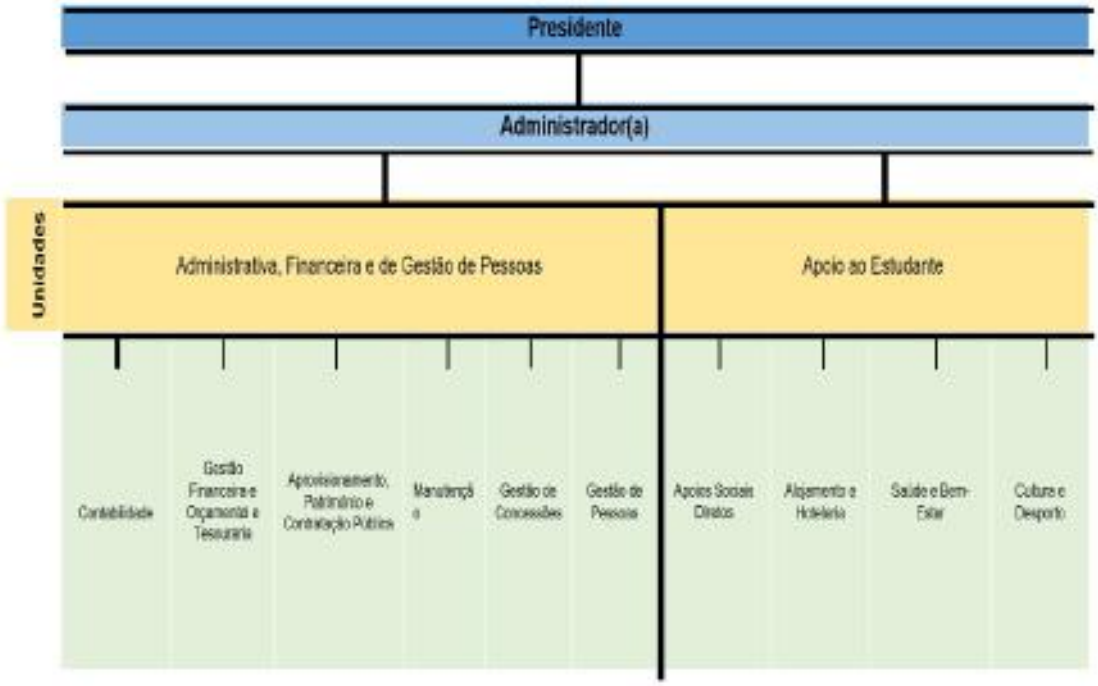
Sendo este um instrumento de planeamento e de gestão, com carácter anual, que caracteriza os recursos humanos de uma organização, demonstrando como a sua gestão eficiente contribui para atingir os objetivos da entidade, consideram os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Setúbal (SAS/IPS) que, independentemente da não obrigatoriedade de o realizar nos termos da lei, a sua importância e relevância para uma melhor gestão integrada obrigam à sua concretização em documento autónomo. Toda a informação estatística relevante e relativa aos recursos humanos do mapa de pessoal dos SAS/IPS encontra-se resumida no presente Balanço Social.

Estrutura Orgânica

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Setúbal adiante designados por SAS/IPS, são serviços vocacionados para assegurar as funções da ação social escolar aos/às estudantes das unidades orgânicas do IPS, gozam de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito definidos por lei e pelo Regulamento nº 735/2024, de 8 de julho.

Os SAS/IPS pretendem afirmar-se como um serviço inovador e de excelência, centrado nos interesses da comunidade estudantil e na promoção das políticas de ação social do IPS, concretizando um trabalho de proximidade e em rede com as Escolas e os Serviços do IPS e com outras entidades externas com relevância para a ação social, no sentido da obtenção do sucesso académico, pessoal e social dos/as estudantes.

A sua estrutura orgânica é muito ligeira, conforme se espelha no organigrama seguinte.



A equipa dos SAS/IPS é constituída por 13 trabalhadores em funções públicas, distribuídos pelas seguintes Unidades:

Tabela 1 – Distribuição de trabalhadores por carreira e setor

	Administrador	Coordenador	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional
Gestão	1				
Unidade Administrativa, Financeira e de Gestão de pessoas		1			
Contabilidade				1	
Gestão Financeira e orçamental e tesouraria				1	
Aprovisionamneto, património e contratação pública				1	
Manutenção					
Gestão de concessões					
Gestão de pessoas					
Unidade de Apoio ao estudante					
Apoios sociais diretos			2		
Alojamento e hotelaria				1	2
Saúde e bem estar					
Cultura e desporto				1	2
Total	1	1	2	5	4

Como se pode verificar, 61,5% dos trabalhadores dos SAS/IPS (excluindo a administradora) estão afetos diretamente à Unidade de apoio ao estudante (UAE). Os restantes trabalhadores desempenham funções na Unidade administrativa, financeira e de gestão de pessoas (UAFGP). assistentes

Recursos Humanos

Tal como já referido, os SAS/IPS contavam a 31 de dezembro de 2024 com uma equipa de 13 trabalhadores agrupados estatisticamente nas páginas seguintes por indicadores mais relevantes do ponto de vista da sua caracterização.

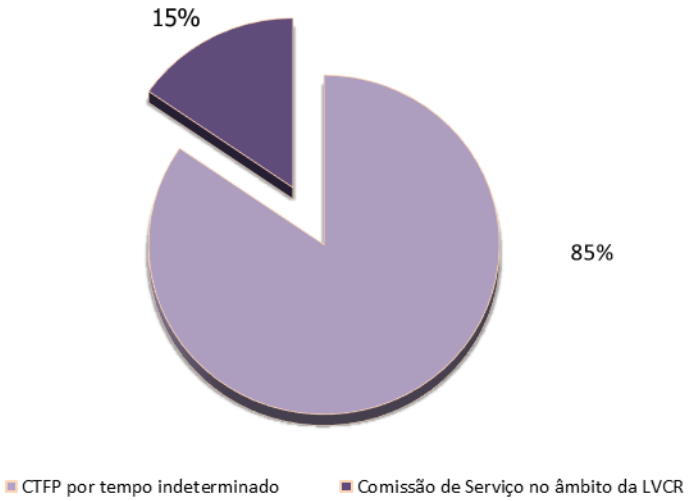
Carreira e vínculo

Tabela 2 – Número de trabalhadores por relação jurídica de emprego público

Relação jurídica de emprego Cargo/Carreira/Grupo	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LTFP *	Totais
Dirigente superior de 2.º grau		1	1
Dirigente intermédio de 4º grau		1	1
Técnico Superior	2		2
Assistente Técnico	5		5
Assistente Operacional	4		4
Total	11	2	13

* LTFP – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

Gráfico 1 - Percentagem de trabalhadores por relação jurídica de emprego público



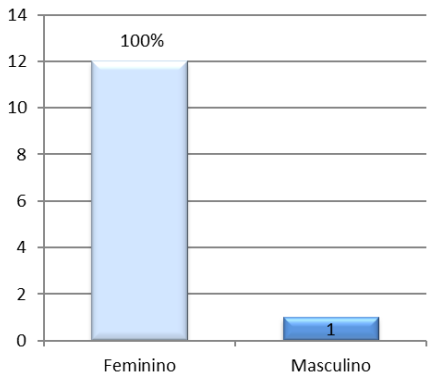
Cerca de 85% da equipa dos SAS/IPS detém uma relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, com exceção dos dirigentes que se encontram nomeados em comissão de serviço no âmbito da lei.

Analisando a distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, verifica-se uma maior representação da carreira de assistente técnico, seguido de assistentes operacionais.

Género

Relativamente ao género dos trabalhadores dos SAS/IPS, e como se pode verificar no gráfico nº 2, a equipa SAS/IPS é maioritariamente do sexo feminino, existindo apenas um elemento do sexo masculino.

Gráfico 2 - Percentagem de trabalhadores por género



Escalão etário

Gráfico 3 - Escalão etário (por idade)

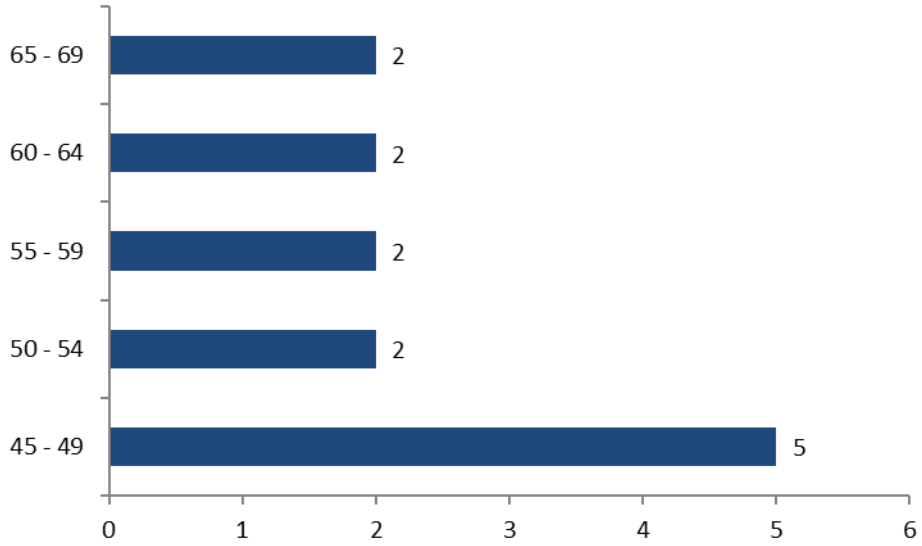
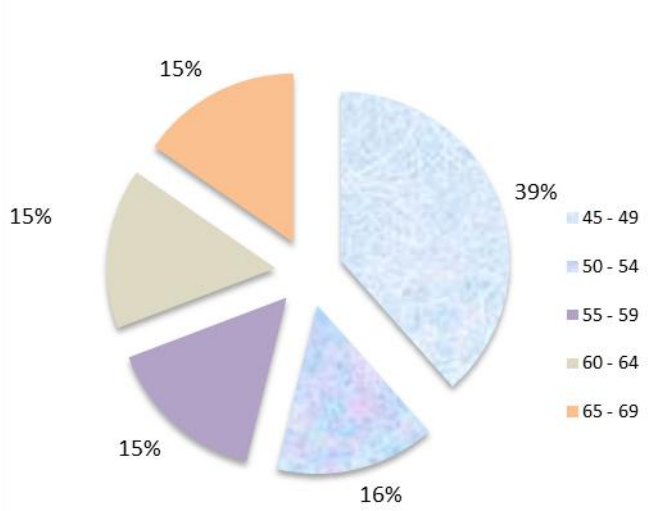


Gráfico 4 - Escalão etário (percentagem)

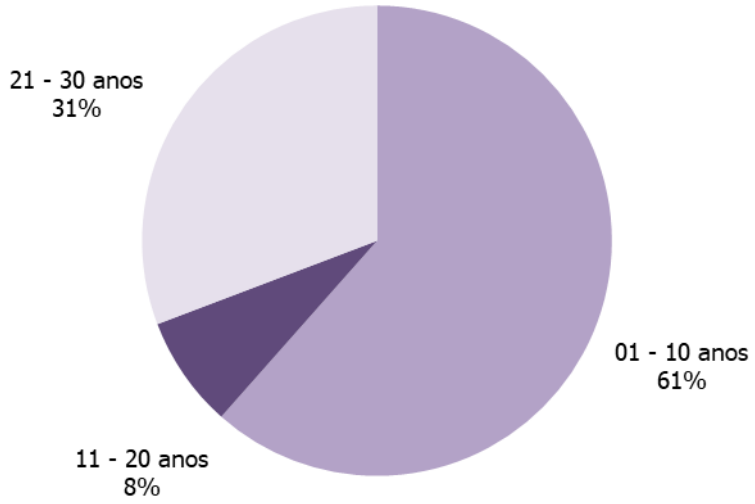


Cerca de 39% dos trabalhadores têm entre os 45 e 49 anos, por outro lado existe uma igualdade em 15% nos intervalos de 50-54 e 55-59 anos.

Antiguidade no serviço

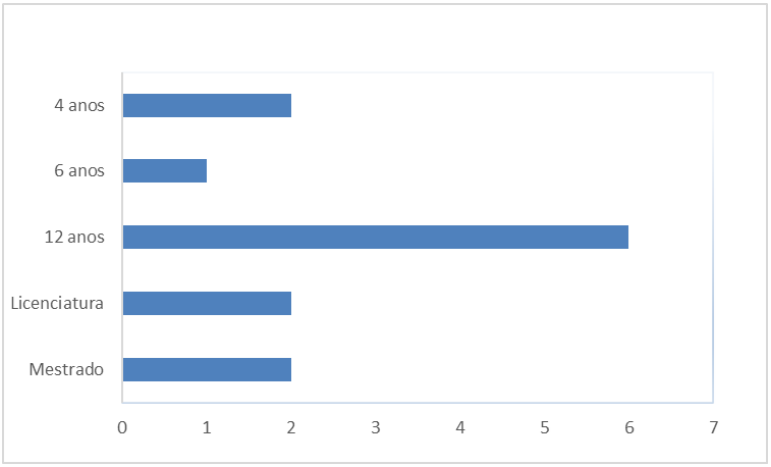
Os SAS/IPS foram criados em 1993, embora apenas em 1997 (Portaria n.º 312/97, de 13 de maio) tenham tido o seu primeiro quadro de pessoal aprovado. Tal situação tem impacto na antiguidade dos trabalhadores dos SAS/IPS: na atual equipa, 8 trabalhadores trabalham nos serviços entre 01 e 10 anos (61%). Os restantes trabalhadores distribuem-se, na esmagadora maioria, entre 11 e 20 anos (8%) e entre os 21 e 30 anos (31%). A trabalhadora mais recente é uma assistente operacional cuja mobilidade iniciou a 1 de setembro de 2024.

Gráfico 5 - Nível médio de antiguidade



Nível de escolaridade

Gráfico 6 - Nível médio de escolaridade



Como se pode observar, dos 13 trabalhadores dos SAS/IPS, 2 têm o grau de mestre, 3 de licenciado e apenas 2 não têm pelo menos o 12.º ano de escolaridade.

Admissões, regressos, saídas e nomeações

Em 1 de setembro de 2024 ocorreu a mobilidade de uma assistente operacional para a Unidade de apoio ao estudante - alojamento e hotelaria.

Em 31 de julho de 2024, saiu por aposentação uma assistente técnica da Unidade administrativa, financeira e de gestão de pessoas - gestão financeira e orçamental e de tesouraria.

A 1 de outubro de 2024, foi nomeado um dirigente intermédio de 4º grau (coordenadora) para a unidade administrativa, financeira e de gestão de pessoas.

Regimes de horário

Tabela 3 – Número de trabalhadores por modalidade de horário de trabalho

Tipo de horário	N.º trabalhadores
Flexível	11
Isenção de horário	2
Total	13

A modalidade de horário predominante é do tipo flexível e a isenção de horário atribuída aos dirigentes, nomeadamente a administradora e a coordenadora da UAFGP.

Mantêm-se os contratos de teletrabalho com 3 trabalhadoras, em formato híbrido (3 dias de trabalho presencial e 2 dias de trabalho a distância), sendo de destacar o contributo desta modalidade de trabalho no âmbito de conciliação da vida pessoal com a vida profissional.

Remuneração e benefícios

Durante o ano 2024, a remuneração base média mensal foi de € 1465,46 tendo a mínima sido de € 821,83 e a máxima de € 3408,41, auferida pela Administradora (todos os valores ilíquidos).

Tabela 4 – Estrutura remuneratória

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadoras
€ 800 - € 1.000	4
€ 1.001 - € 1.250	5
€ 1.251 - € 1.500	1
€ 1.501 - € 1.825	0
€ 1.826 - € 3.571	3
Total	13

Pela tabela acima, infere-se que 5 trabalhadores auferem remunerações ilíquidas mensais que se situam no intervalo € 1.001 - € 1.250. Tal justifica-se pelos assistentes técnicos que integram o mapa de pessoal dos SAS/IPS.

Verifica-se ainda que 4 assistentes operacionais estão no escalão € 800 - € 1.000, este fato ocorre na sequência dos aumentos.

Tabela 5 – Encargos com pessoal

Subagrupamento	Valor global em euros	Detalhe	
		Designação	Valor em euros
Remunerações certas e permanentes	271 716	Remuneração	211 026
		Representação	7 068
		Subsídio de refeição	16 989
		Subsídios de Férias e de Natal	36 634
Abonos Variáveis ou eventuais	2 344	Horas extraordinárias	524
		Ajudas de custo	0
		Abono para falhas	1 820
		Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	0
Segurança Social (contribuições da entidade e prestações sociais)	63 032	Subsídio familar a crianças e jovens	0
		Contribuições para a segurança social	61 226
		Doença	0
		Serviços Sociais	1 806
		Subsídios no âmbito da Parentalidade	0
Total	337 092		337 092

Da tabela n.º 5 resulta claro que a maioria dos recursos financeiros despendidos com pessoal dizem respeito a remunerações certas e permanentes (81%). Já as contribuições para os regimes de segurança social ascendem a 18% dos custos com os recursos humano, sendo os restantes encargos residuais.

Tabela 6 – Principais Indicadores

Indicador	Fórmula	2024
Taxa de habilitação básica	Total de efetivos com escolaridade igual ou inferior ao 9.º ano x 100 / Total efetivos	15,4
Taxa de emprego jovem	Total de efetivos com idade inferior a 35 anos x 100 / Total efetivos	0,0
Leque salarial líquido (incluindo dirigentes)	Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida	4,1
Leque salarial líquido (não incluindo dirigentes)	Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida	2,5
Peso dos encargos sociais	Total encargos com prestações sociais x 100 / Total encargos com pessoal	0,5
Peso da remuneração base	Total encargos com remuneração base x 100 / Total encargos com pessoal	62,6
Remuneração base média anual	Total encargos com remuneração base / Total de efetivos	17585,5

Da tabela nº 6, verifica-se que o leque salarial ilíquido, valor que indica o número de vezes que o salário máximo é superior ao salário mínimo, é de 4,1 incluindo a dirigente e de 2,5 não incluindo a dirigente, o que se reflete na amplitude do leque salarial ilíquido que é de € 2 586.58 incluindo a dirigente e de € 1199.06 não incluindo a dirigente.

Relações profissionais

De acordo com os dados do sistema de informação, não existe qualquer trabalhador registado como sindicalizado nem como pertencentes a comissões de trabalhadores.

Relativamente a processos disciplinares, no período em análise, não existiram processos transitados do ano anterior, nem processos instaurados nesse ano.

Considerações Finais

O Balanço Social de 2024 dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Setúbal (SAS/IPS) permite não apenas caracterizar de forma objetiva os recursos humanos que integram a equipa, mas também reconhecer a relevância do seu contributo para o cumprimento da missão institucional: garantir condições de equidade no acesso e permanência no ensino superior, promovendo o sucesso académico e pessoal dos/as estudantes do IPS.

Para além dos dados estatísticos e indicadores apresentados, importa sublinhar que os resultados alcançados em 2024 são, em grande medida, reflexo do empenho, competência e sentido de responsabilidade de cada um dos 13 profissionais que integram os SAS/IPS. A sua ação diária, frequentemente invisível, contribui decisivamente para a coesão da comunidade académica, para a valorização da ação social no ensino superior e para o prestígio do IPS enquanto instituição pública comprometida com o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Num contexto em que os desafios sociais e económicos se tornam cada vez mais complexos, os SAS/IPS mantêm o compromisso com a inovação, a melhoria contínua e a valorização das pessoas. A aposta numa gestão de proximidade, num ambiente de trabalho colaborativo e no equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, reforçada por medidas como o regime híbrido de teletrabalho, traduz-se num modelo de funcionamento mais eficiente e mais humano.

Neste balanço, destaca-se ainda a estabilidade da equipa, o predomínio de vínculos permanentes, o reforço da qualificação académica e a pluralidade de experiências acumuladas. Estes fatores, aliados a uma estrutura organizacional ágil, permitem dar resposta às exigências atuais e preparar com confiança os desafios futuros.

Assim, os SAS/IPS encerram o ano de 2024 com sentido de missão cumprida, cientes de que, mais do que cumprir metas, importa continuar a fazer a diferença na vida dos/as estudantes.